ANO 24.º SABADO, 12 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7801

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

CHARTRES

Estivemos em Chartres há alguns anos. Era um domingo nevoento e chuvoso, com neblinas demoradas, nos ramos violaceos, que pingavam gotas de agua e melancolias dum inverno desolado, tumulo de illusões. Gutava Homem Cristo Filho que se esforçava por avançar, atento, ligeiro e seguro, sem causar dano a qualquer dos inumeros carros que iam ou vinham de Chartres, a transbordar de gente para que o feriado constituia o resgate do tedio semanal—no armazem, na loja, na repartição e na caserna. A tarde sucumbia num poente que se avizinhava—acarvoado, pesado e bojudo com as suas massas de nuvens obesas de humidade. Quando nos apeámos, junto á Catedral, corria um vento afiado que cortava as faces e nos obrigava a fugir para o portico onde as figuras de pedra, duma brancura nostalgica, se abrigavam em seus nichos, proclamando a eternidade como unico remedio contra a caducidade das coisas e as labaredas do pecado.

—«Chartres, disse Homem Cristo, ostenta nas suas fachadas, nas suas naves, nos seus pilares, nos seus arcos e nos seus altares, uma assombrosa turba de esculturas em que o divino e o humano se abraçam e beijam, em altos sonhos de perfeição...».

Entrámos no majestoso templo, mergulhado na sombra que sómente se aclarava, palpitando com a luz dos cirios, das velas e das lampadas. Sentimos, dentro dele, uma presença, uma respiração, o deslisar de alvas aparições. Transbordava de vida, de suaves perfumes de incenso, de almas que se inclinavam para Deus, pedindo o que só Deus sabe dar—paz, perdão e misericordia. Sôbre a direita, a imagem de Nossa Senhora de Chartres, ardia num clarão de lumes que os fieis lhe ofereciam, pela sua gloria e pela miseria deles. Uma senhora toda coberta de lu-

(Continua na pag. seguinte)

O Loire

foi atravessado pelas tropas americanas ao sul de Nantes

S. Q. G. A., 12—As tropas americanas atravessaram o Loire e atingiram um ponto 16 quilómetros ao sul de Nantes.

As tropas britanicas avançaram 2 quilometros, numa frente de 10, no Vire, e tomaram varias aldeias. Os Aliados estão a proceder a operações de limpeza em Thury-Harcourt.

As forças aereas aliadas atacaram ontem intensamente o movimento dos abastecimentos para a frente de batalha.—(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 12—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz:

«As tropas aliadas atravessaram o rio Loire e atingiram um ponto a 16 quilometros ao sul de Nantes. Continuam a travar-se combates isolados nas regiões de Nantes e de Angers. Na peninsula da Bretanha, uma pequena força inimiga ainda resiste numa posição fortificada em Saint Malo. No sector de Dinard prosseguem violentos combates. A situação em Brest e Lorient não se modificou.

Na Normandia, o inimigo continua a manter-se em Mortain. Proximo desta cidade, os ataques dos Aliados encontram forte resistencia dos alemãs que empregam unidades blindadas. Esses combates desenrolam-se principalmente a leste e a norte da cidade. Mais para o norte, as nossas tropas avançaram para além de Gathemo aproximando-se de Vengeons, na estrada Gathemo-Tinchabray.

As forças aliadas realizaram novos progressos na região de Vire tendo o inimigo recuado em muitos pontos. A leste de Vire as tropas aliadas avançaram de 1.000 a 2.000 metros numa frente de cerca de 10 quilometros, a despeito da viva resistencia do inimigo. Mais a leste, nas proximidades de Saint Pierre La Vieille, foram ocupadas pelas nossas forças as colinas «266» e «229». Patrulhas operando na testa de ponte do Orne, através da floresta de Cinglais e de leste de Laize, penetraram em Barbery, Thury Harcourt e Saint Martin de Sallen que foram limpas de forças inimigas e a sueste

(Continua na 8.ª pag.)

Os alemães reduzem

a sua linha de defesa na Noruega

LONDRES, 12—O correspondente do «Times» em Estocolmo diz que ultimamente os alemães têm reduzido a sua linha defensiva na Noruega, desmontando muitos canhões das baterias da costa e enviando-os para a Alemanha. Este facto, porém, não leva a julgar que os alemães estejam dispostos a abandonar a Noruega. O país continua a ser defendido com artilharia da Noruega como era antes da guerra. De resto, os canhões que haviam sido colocados para guardar as entradas dos fiordes não se prestavam para atacar alvos moveis.—(R.).

Um «raid» de fôrças gregas

á ilha de Lesbos

CAIRO, 12—Anuncia-se, oficialmente, que forças gregas efectuaram um «raid» á ilha grega de Lesbos, a oeste do continente turco, durante o qual libertaram centenas de refens gregos, presos no Quartel General da Gestapo e mataram dois alemães.

As forças gregas atacantes destruiram as instalações da Gestapo em Lesbos e retiraram sem ter sofrido baixas.—(U. P.).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

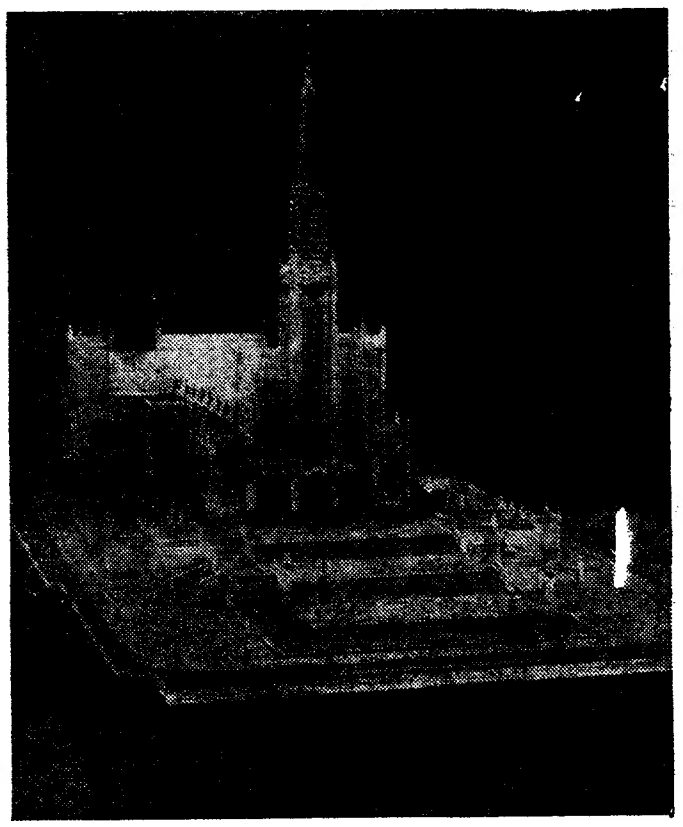
O Cardial Patriarca

chegou esta manhã a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12.—O horario da viagem do «Serpa Pinto» continua a cumprir-se. A's 9 horas, o paquete em que viaja o sr. Cardial Patriarca de Lisboa, com titulo e atribuições de Legado «a latere», tinha encostado para o desembarque. No cais, o ilustre prelado, que depois de ámanhã inicia as cerimonias da Sagração da nova Sé Catedral, era aguardado pelo governador geral, sr. general Tristão de Betencourt, que se encontrava rodeado de todas as altas personalidades da provincia, oficialidade, professores, magistrados, funcionalismo, forças militares, escolas, organizações corporativas, corpo consular, etc.

O governador geral e sua comitiva subiram a bordo para os primeiros cumprimentos.

Depois do desembarque, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira passou revista á guarda de honra, emquanto uma bateria de artilharia dava as salvas de estilo e uma banda executava o hino pontificio.



A nova catedral de Lourenço Marques, que será sagrada depois de ámanhã

O sr. Cardial Patriarca foi recebido numa tribuna de honra, armada no cais, onde lhe foi feita a entrega simbolica das chaves da cidade.

Sua Eminencia agradeceu as manifestações e, perante um microfone, disse para a radio as seguintes palavras:

—Bendita a hora que Deus me trouxe, que não sei se será dado meus olhos verem mais linda terra do que esta de Portugal!

Por entre palmas e aclamações, formou-se então o cortejo que, desfilando no meio de alas de povo, se dirigiu ao Palacio do Govêrno, onde ficou hospedado o ilustre viajante.

Seguiu-se «Te-Deum» solene, celebrado na igreja de S. José de Languene, após o que, no salão nobre da Camara Municipal, se realizou a sessão solene de boas vindas.

Depois do almoço, na intimidade, o Cardial Legado receberá os cumprimntos oficiais, no Palacio.

Amanhã, depois da missa na igreja de S. José de Languene, visitará a respectiva missão, com uma parada das crianças de todas as missões e escolas. A' tarde, após uma visita pela cidade, o sr. Cardial Patriarca tomará chá no Palacio Arquiepiscopal com algumas individualidades.

A' hora de fechar

FLORENÇA foi ocupada pelos Aliados

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 12—(Do correspondente especial da agencia Reuter, David Brown)—Os Aliados tomaram Florença.—(R.).

Os americanos

enviaram um carro com medicamentos á guarnição alemã de Saint Malo

RENNES, 12.—Durante o dia de ontem, a luta no porto francês de St. Malo foi suspensa por alguns momentos, em consequencia do coronel Andreas von Aulock, comandante da guarnição alemã daquela praça-forte, ter pedido com a maior urgencia ás tropas norte-americanas a cedencia de medicamentos.

Um carro americano «Jeep», levando medicamentos, partiu das linhas americanas e apenas cessou o fogo, entrou na cidadela, onde foi recebido por um medico alemão e por varios enfermeiros. Os alemães receberam os medicamentos e agradeceram, entregando simultaneamente 7 soldados americanos que haviam sido feitos prisioneiros.

Cinco minutos depois de ter terminado esta impressionante e simples cerimonia, a luta recomeçou com a maior violencia.—(U. P.).

Mais bombas voadoras
contra a Inglaterra

LONDRES, 12—Ontem, á noite, os alemães continuaram a lançar bombas voadoras sobre o sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Do ataque resultaram vitimas e estragos. — (Reuter)

Foram atacadas bases de lançamento de bombas voadoras

LONDRES, 12—O Ministerio da Aeronautica comunica que ontem á noite, aviões «Halifax», do Comando de Bombardeiros da R. A. F., escoltados por caças «Spitfires», bombardearam algumas bases de lançamento de bombas voadoras do norte da França. — (Reuter).

Os poderes da comissão polaca
de Libertação Nacional

LONDRES, 12 — Segundo informações de Lublin, a Assembleia Legislativa polaca, recentemente constituida, aprovou uma lei delegando os seus poderes na Comissão Nacional de Libertação até 1 de novembro de 1944. Contudo, os decretos publicados pela comissão têm de ser ratificados pela Assembleia Legislativa, quando esta se reunir. A Assembleia reserva-se ainda o direito de revogar a lei em qualquer ocasião.—(R.).

Um protesto alemão
ao govêrno americano

BERLIM, 12.—Foi enviada uma nota alemã de protesto, ao govêrno dos Estados Unidos, pelo assassinio de seis soldados feitos prisioneiros pelos americanos em Catellina Maritima, na Italia, um dos quais estava gravemente ferido.—(D. N. B.).

ATAQUE A BERLIM
por aviões «Mosquito»

LONDRES, 12—Ontem, á noite, uma formação de bombardeiros «Mosquito», do Comando de Bombardeiros da R. A. F., atacou Berlim. Aviões «Lancaster» bombardearam o entroncamento ferroviario de Givors.—(R.).

As festas de fim de semana
começam a generalizar-se como o melhor atractivo de Lisboa

Como toda a gente sabe, o «Espelho de Agua», monumental Casino de Lisboa, promove em todas as noites de sabados e domingos, elegantes festas de fim de semana, no seu vasto salão.

Toda a Lisboa elegante por ali tem passado, num ambiente de optima disposição, onde uma excelente orquestra abrilhanta os sempre animados bailes. Esplendido serviço de mesa á americana, com jantares especiais ao preço de 30$00.

Nas noites de hoje e de amanhã a nossa melhor sociedade fará, no «Espelho de Agua» o seu habitual «rendez-vous», apreciando ao mesmo tempo a agradabilissima temperatura e todas as belezas daquela monumental casa, orgulho de uma capital europeia.

Para melhor comodidade, recomenda-se a marcação das mesas pelo telefone 81-068.

L U S O
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO

No programa: Ilda Silva, Deolinda de Sousa, Maria Loureiro, José de Castro, Fernando Madureira e Duarte Pais. Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. A's 0 horas, desgarrada por 10—artistas—10.

Amanhã, grandiosa «matinée» e «soirée», com Albina Pereira, Ressureição do Nascimento, Brigida Silva, Alberto Cardia, Julio Peres, o ás da gargalhada Rogerio Fernandes e os pequenitos artistas Maria Fernanda e Joaquim Ramos.

O LUSO é o Salão escolhido pela melhor sociedade, possue ventilação natural e selecção rigorosa.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

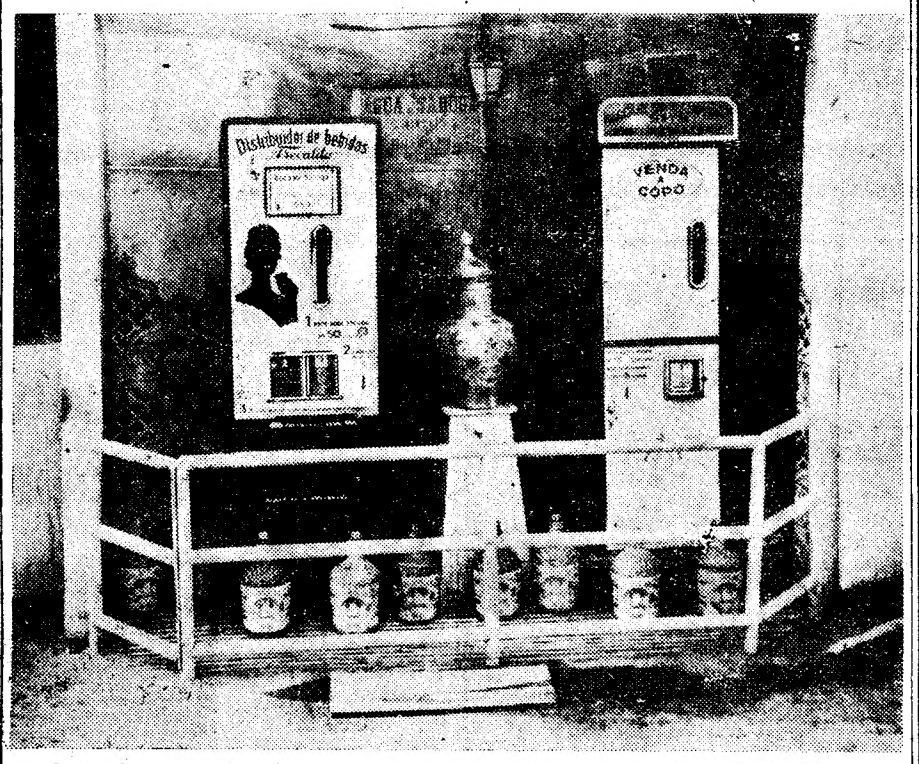
Emilia de Araujo

Hoje, IMPONENTE noite de BAILE, abrilhantado pela ORQUESTRA MONUMENTAL; GUITARRADAS, FADOS e humorismo, pelos distintos artistas MARIA EMILIA DE ARAUJO, JOÃO CARDONA, com a sua MENINA e TAVARES DA SILVA. Nesta encantadora VERBENA, encontra V. EX.ª arte, bem estar, SELECÇÃO e a melhor ORDEM.

Entrada: Senhoras, 1.00; cavalheiros, 1.50.

A água da Sabuga na Feira Popular

Nova distribuição de milhares de copos em duas máquinas automáticas



O grande sucesso da Feira Popular tem sido a distribuição de elegantes copos da Companhia de Seguros IMPERIO, com agua da Sabuga—Sintra, por meio de uma maquina automatica. Em poucos dias esgotaram-se milhares destes copos, ávidamente disputados pelo publico, os quais são de reconhecida utilidade e imprescindiveis a quem vai para o campo ou praias.

A Companhia de Seguros IMPERIO forneceu uma nova remessa de alguns milhares de copos, muito elegantes, de tipo semelhante mas mais fortes e resistentes, de cartão especial, que vieram expressamente do estrangeiro e que constituem a melhor recordação da Feira Popular, como objectivo de utilidade quasi indispensavel, a avaliar pelo interesse com que são disputados.

Estes novos copos estão já ha dias a ser distribuidos em DUAS MAQUINAS AUTOMATICAS, tipos diferentes, no «stand» da Agua da Sabuga-Sintra.

Qualquer das maquinas e muito especialmente a nova é uma autentica novidade para todos os visitantes da Feira Popular.

O programa da comemoração
da batalha de Aljubarrota

Passa depois de ámanhã mais um aniversario da batalha de Aljubarrota, para cuja comemoração foi elaborado o seguinte programa: em S. Jorge, ás 9 horas, missa rezada na capela de S. Jorge; ás 9 e 30, homenagem ás bandeiras nacional, da Mocidade Portuguesa (D. João I), de D. Nuno Alvares Pereira, da Legião Portuguesa (Aviz), da Fundação e da Restauração; na Batalha, ás 11 horas, concentração no largo fronteiro ao Mosteiro de Santa Maria da Vitoria, seguindo-se: homenagem ás bandeiras, missa na igreja do Mosteiro, alocução, exposição e veneração duma reliquia do beato Nuno de Santa Maria e romagem ao tumulo de D. João I.

Comparecem forças militares para prestar a continencia, contingentes da Mocidade Portuguesa, da Legião e as autoridades militares, religiosas e civis.

O que se perdeu em Lisboa
durante o mês de julho

A Secção Administrativa da Policia de Segurança afixou, á entrada da sua sede, uma relação referente aos objectos achados durante o mês findo por varias pessoas. Entre os achados figuram duas quantias de 20$00, uma de 50$00 e uma de 40$00, oculos, bonés, pulseiras de ouro com brilhantes, relogios de pulso para senhora, broches de ouro, uma bicicleta para criança, carteiras, porta-moedas, mala de mão de senhora com uma bolsa de prata e um brilhante, envelopes com fotografias, 70 talões de racionamento de generos de mercearia, uma bicicleta, canetas de tinta permanente, lapiseiras, um selo de 100$00, chapeus, cartões de identidade, uma certidão de exame, uma bilha para leite, um livro de apontamentos com 100$00, argolas com chaves, um borrego, um pombo, um cão, etc.

Visitem Cascais!

Junto á estação encontram bicicletas de aluguer, novas e de magnifica qualidade, em que poderão percorrer os locais mais aprazíveis.

Dois gatunos disfarçados
de trabalhadores da Camara

Antonio Duarte e Antonio Lourenço, com varias prisões por furto, munidos de pás, picaretas e duma taboleta de sinalização, fazendo-se assim passar por trabalhadores da Camara Municipal, dirigiram-se á rua E, do Bairro do Alto Sarafina, onde, com a maior naturalidade, começaram por desempedrar a rua e abrir uma vala, com o objectivo de arrancar a canalização de chumbo da agua. O guarda da policia, que ali andava de giro, suspeitou dos referidos individuos, aproximou-se deles e tratou de lhes fazer varias preguntas que os embaraçaram. Um deles, logo que apanhou uma aberta, largou a picareta e pôs-se em fuga, o guarda correu sobre ele e prendeu-o na rua Camilo Castelo Branco. Os presos, depois de ouvidos na Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança, foram enviados para o Torel.

HOMENAGEM Á MEMORIA
do ministro Duarte Pacheco

Com a presença do sr. governador civil do Porto, presidente e vice-presidente da Junta Autonoma das estradas, directores dos serviços de comunicação, melhoramentos e construções rurais, engenheiros daquele organismo, presidente da Camara de Penafiel e outras entidades, inaugura-se amanhã, um medalhão de bronze, com a efigie do falecido ministro Duarte Pacheco no obelisco situado junto á ponte sobre o Tamega, que tem o nome do grande impulsionador das Obras Publicas em Portugal. O acto efectua-se ás 11 horas e revestir-se-á de grave simplicidade.

Dourados e prateados

Executam-se com rapidez e perfeição em

A Afinadora, L.da

R. Barros Queiroz, 39, 2.º, E.º

Pavilhão Português

HOJE E TODAS AS NOITES às 21.15 horas

Um maravilhoso espectáculo de VARIEDADES e CINEMA

NO PALCO: as atracções internacionais

ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ — HERMANAS MARY SANDRA

e o cantor ARTUR RIBEIRO

com as famosas orquestras CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ

NO ECRAN: O encantador filme Saúde, Dinheiro e Amor com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie

ENTRADA 5$00

Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7$50

CHARTRES

(Continuação da pag. anterior)

to, com duas criancinhas—uma de cada lado—resava e chorava, suplicando, quasi em voz alta:

—«Mãe de Deus, valei-me e a estes inocentes que são meus filhos e que nada possuem, a não ser a vossa protecção!...»

O imenso silencio das naves, cedia ao arrastar dos passos, nas compridas lagens funerarias, por onde, através dos seculos, a França—crente, confrangida no sacrario purissimo das suas esperanças imortais—viera passando, na gestação feliz ou amarga da sua nobre historia.

Muitas, muitissimas vezes se tem feito referencia aos vitrais da prodigiosa fabrica que o genio do homem, inventor e criador de maravilhas, arrancou ás suas alegrias e ás suas angustias, ás suas vitorias e ás suas derrotas. Chartres simboliza a plenitude da fé na peregrinação dum povo que tantas vezes se bateu, com os olhos postos no universo! Os vitrais da Catedral, que em dados momentos lhe incendiam o corpo constelado de astros e de chagas, só devem ser vistos, na hora crepuscular em que nos deslumbrámos com as suas fulgurações. Perante eles, triunfa, numa harmonia policroma de fulgores, a irrealidade da terra na realidade impecavel do ceu.

Percebemos, como tantos já confessaram, que, ao nosso alcance, por detrás do tapume dos nossos sentidos mortais, cresce, ofertando-se á nossa contemplação embevecida, o jardim das conquistas espirituais onde os mais poderosos são os mais humildes, os mais ricos, os mais pobres, os mais bravos, os mais timidos...

Catedral de Chartres, muro aberto na direcção do Infinito, tesouro de cicatrizes ganhadas na subida do Calvario, primor ao alto de todas as grandezas e soberbas, vela pela França e por tudo que nela é maior, muito maior, que as catastrofes, as derrocadas e as acidas vinganças dos homens!

Morta de cansaço quando eram horas de saltar da cama?

Ao acordar, tem a impressão de não ter dormido tão cansada se sente e tão anquilosados sente os membros?

Há qualquer coisa que não está bem. Por certo um pouco de *prisão de ventre*. Duvida, porque o seu intestino trabalha com regularidade? Não esqueça que a regularidade não basta se o intestino não se despejar *completamente*. Não se poderá sentir bem se *todos* os venenos não forem expulsos, todos os dias, do organismo e se o seu sangue não se conservar puro.

Experimente, portanto, tomar todas as manhãs, uma «pequena dose» de Sais Kruschen num pouco de chá ou agua quente. Kruschen obriga o intestino a cumprir, pontualmente, com as suas funções. Todos os detritos, todas as toxinas que causam mal-estar e cansaço são eliminados.

Sentir-se-á cheia de vitalidade.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, ás 21 horas, Noemia Cristina, Maria Augusta, Manuel Fernandes, Fernando Gasparinho e o humorista Joaquim Cordeiro, e exibição do entreacto de autoria de Carlos Conde, O LIVRO DOS SEIS CONTOS. *Entrada, 1.00. Amanhã, em «matinée e «soirée»* Adelaide Fernandes, Aurora Sobral, Jaime Silva, Francelina Reis, e o humorista Antonio dos Santos, e o entreacto O LIVRO DOS 6 CONTOS

Verbena de Campolide

Francelina Reis

Hoje, ás 21 e 30, Adelaide Fernandes, Adelaide Cardoso, Francelina Reis, Epifanio Guimarães e o humorista Antonio Caricias, e o entreacto de autoria de Carlos Conde O LIVRO DOS 6 CONTOS. Baile nos intervalos. *Amanhã em «soirée»: Fados, Baile* e o entreacto *«O livro dos 6 Contos»*

Aspectos
de Varsóvia
nas zonas dominadas pelos polacos

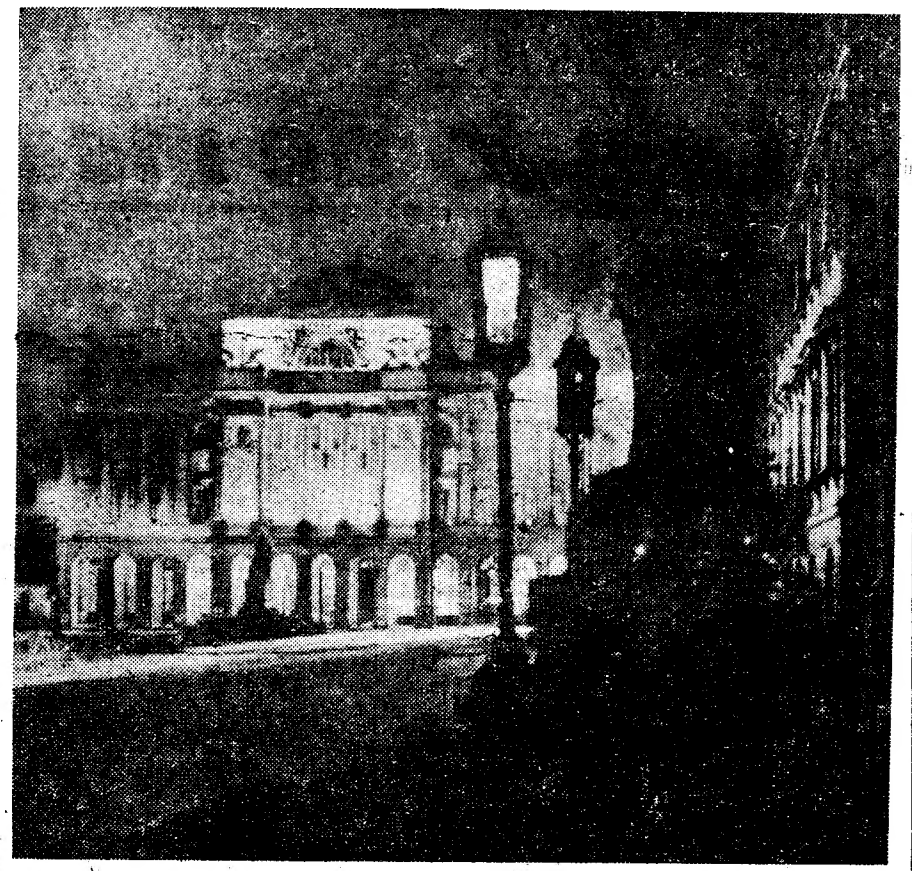
LONDRES, 12.—Uma informação recebida do Q. G. das tropas polacas em combate na cidade de Varsovia, datada de 9 de agosto, descreve do seguinte modo o aspecto das areas ocupadas pelas forças polacas: «Há muitas barricadas feitas com pedras do pavimento das ruas, areia e «electricos» tombados. Nalgumas encruzilhadas, chega a haver 4 barricadas levantadas desta forma. Cada porta tem um guarda e em cada casa existe um «comandante de casa». Postos medicos estão ao serviço durante todo o dia.

Os membros do nosso exercito usam uma braçadeira com a aguia polaca e as letras «W. P.» que significam «Wojsko Polskie» (Exercito polaco). Em frente de muitos postos de socorro e hospitais, instalados em casas particulares, estão bandeiras da Cruz Vermelha. Nestas casas, são alimentados, pelos que as habitam, aqueles que não podem prestar serviço de armas. As unidades de combate usam, muitas vezes, capacetes de aço e os trabalhadores fatos-macacos e bivaques ou boinas. Muitos oficiais e sargentos envergam as velhas fardas de campanha polacas.

Lutando contra a energica resistencia oferecida pelas tropas polacas, as unidades alemãs conseguiram alcançar, ao findar da tarde do 7.º dia de combate, a praça do Teatro e, de caminho, ocuparam o hospital de Malta, no qual se encontravam cêrca de 100 feridos alemães aprisionados durante o combate. As unidades polacas fizeram, a tempo, a sua evacuação, depois de terem agradecido á direcção do hospital a assistencia prestada.

O numero de jornais polacos, editados em Varsovia, aumenta dia a dia, sendo actualmente já cêrca de 10 diarios, que aparecem de manhã e á tarde.

A lei e a ordem são mantidas na cidade por patrulhas de policia polaca, organizada sob o nome de Corpo de Segurança do Estado».—(U. P.).



VARSOVIA ANTES DA GUERRA—*Uma praça da capital polaca iluminada durante a noite*

O primeiro comentario militar do orgão do Vaticano

ROMA, 12.—(Do correspondente especial da Reuter, Henry Buckley).—As profundas preocupações do Papa sobre o destino de Varsovia e da Polonia reflectem-se no orgão do Vaticano, o jornal «Osservatore Romano».

Esse jornal não só traz um artigo de fundo sobre a Polonia, mas, pela primeira vez em toda a guerra, publica um comentario das noticias de guerra, na segunda coluna da primeira página. Esse comentario, que não tem precedentes, diz:

«O avanço russo não encontra obstaculos. Só em Varsovia isso não se deu. Mas isso não se deve apenas ao aspecto militar da questão. Em Varsovia, combateram e combatem os polacos do movimento de resistencia. Evidentemente, pode-se preguntar se não há qualquer relação entre esses dois factos. Tratar-se-á de uma divisão do esforço de guerra? Porque é que Varsovia, até agora, foi apenas mencionada como ponto de referencia, para mostrar a posição das tropas sovieticas do noroeste e sueste, ou de outras direcções, e não como um objectivo directo? Actualmente, apenas podemos fazer essas preguntas».

Além dêste comentario, que não é habitual, o «Osservatore Romano» publicou um artigo de fundo sobre o discurso que Sua Santidade dirigiu no dia 28 de julho, aos combatentes polacos. O Papa disse que a Polonia tinha um tão claro direito a justiça que se poderia esperar que todas as nações reconhecessem quanto deviam á Polonia. O jornal acrescentou: «As palavras do Santo Padre constituem um apêlo e um guia providencial para todos os que tomaram uma atitude no assunto, ou que a querem tomar».—(Reuter).

O espírito
de «équipe»
de uma esquadrilha *holandesa* no Sudoeste do Pacifico

SUDOESTE DO PACIFICO, 12—(De Francis McCarthy, enviado especial da United Press) — Timor Holandês, verdadeiro ninho de vespas, na actividade dos niponicos, tem visto reduzir a montes de destroços os seus abarracamentos militares, aerodromos, depositos de abastecimentos, posições antiaereas e outras instalações. A guarnição japonesa está sentenciada a morrer de fome, pelo esquadrão holandês, agregado ao grupo aereo norte-americano «X», cujos membros conhecem já perfeitamente todos os pedaços da retalhada ilha.

Todos os aviadores aliados que atacam nesta zona os objectivos niponicos descolam de bases situadas nos extremos da Australia, mas nenhuns mostram maior determinação a maior furor em expulsar os japoneses das bases do Pacifico sul do que os membros deste esquadrão aereo. Do grupo fazem parte, pelo menos, homens de quatro nacionalidades: javaneses, chineses, holandeses e australianos. Alem do desejo de regressarem novamente ás terras onde viviam, nas India Holandesas conquistadas pelo inimigo há já mais de dois anos, os membros do esquadrão têm hoje em dia, motivos de sobra para combater os japoneses.

Entre eles avulta a vingança pela morte, numa recente acção, do seu chefe, o tenente-coronel E. J. Te Roller. Seu filho, 2.º tenente Sjef Te Roller, de 19 anos, o membro mais novo do esquadrão, já completou 30 missões a grande distancia, 10 das quais ainda acompanhado pelo seu pai.

O esquadrão holandês já levou a cabo 277 surtidas nos três ultimos meses, percorrendo uma distancia de 301.600 milhas. Os bombardeiros medios «Mitchell», usados por este grupo, já largaram 228.130 quilos de explosivos sobre as bases e a navegação inimiga, e dispararam mais de 57.900 balas de calibre 50, contra os objectivos militares e os caças «Zeros», tendo abatido muitos deles. Já destruiram igualmente, 4.000 toneladas de navios niponicos e fizeram mais de 1.000 fotografias de objectivos ao longo de um percurso de 600 milhas ao norte das costas da Australia. O orgulho do esquadrão são os seus artilheiros da pôpa.—(United Press).

Quinta-feira, 17
às 19 horas
Grande corrida de touros
do sr. José Pinto Barreiros
para «El Estudiante»
e «El Soldado»
com «Manolete»
e José Casimiro

«Manolete», o Cid e Cristovão Colombo, como lhe chamam em Espanha, onde tambem se diz que ele está escrevendo paginas da historia, volta a Lisboa, na proxima 5.ª feira, 17, ás 19 horas, com o seu rival «El Estudiante» e com «El Soldado», o mexicano rival de ambos, e todos, com os touros que em Madrid proporcionaram o maior exito de «Manolete», sendo dois com bolas metalicas para o *cavaleiro José Casimiro.*

MANOLETE

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Garcez Pinto Basto, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Isabel Valado Barbedo Pinto, D. Maria da Cunha Pimentel de Vasconcelos, D. Emilia Sélles de Gomez, D. Branca Mesnier Pinto, D. Maria João de Brito Osório da Rocha e Melo, D. Maria Madalena Amado Leite de Castro, D. Maria Rita Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria Leonor Cordeiro Feio de Noronha, D. Maria da Assunção da Camara e D. Elisa Rodrigues Pereira.

CASAMENTO

Realizou-se na Horta, Açores, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Baptista de Simas Cardoso, filha da sr.ª D. Esmenia Baptista de Simas Cardoso e do sr. Manuel Cardoso, já falecido, com o tenente de Marinha e subdirector da Estação Radio Naval, sr. Rui Cesar de Chaby Lara, filho da sr.ª D. Ilda de Chaby Lara e do sr. coronel Santos Lara. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e seu tio, sr. dr. Simas Cardoso, professor do Liceu da Horta e, por parte do noivo, o director da Estação Radio Naval, sr. comandante Roriz e sua esposa. Os noivos partiram para a sua propriedade na ilha do Pico.

—Pela sr.ª D. Carminda Pereira de Morais, viuva do sr. Armindo Morais, foi pedida em casamento para seu filho Alberto, a sr.ª D. Maria Madalena de Castro Anjos, filha da sr.ª D. Albina de Castro Anjos e do comerciante Eurico Anjos. O enlace deve realizar-se em outubro proximo.

NASCIMENTO

No Porto, deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria do Rosario Lopez Gallis de Campos, esposa do sr. Julio Ribeiro de Campos, proprietario e armador da barca «Foz do Douro» e doutros navios.

PAGAMENTO A MAIS

O caixa n.º 15 do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa deu a mais, em pagamentos que efectuou ontem, a importancia de 4 mil escudos. Como vive exclusivamente do seu trabalho e terá de repor aquela importancia, pede ás pessoas que a receberam a mais que lho comuniquem para o referido estabelecimento bancário.

TAUROMAQUIA

Muitas corridas

Muitas corridas se realizam nestes três proximos dias, começando pelas de Alcochete, domingo e segunda-feira, com Nuncio e Murteira, e «Cañitas» a primeira, e com Simão, Nuncio, Rivera e «Cañitas» a seguinte, todas com forcados á compita. Ainda no domingo, ha corridas, na Figueira, com Fernando Salgueiro e José Rosa Rodrigues, «Viscaino», e Filipe Gonzalez, e na Nazaré com José Casimiro, Fermin e Gregorio Garcia. Finalmente, na terça-feira, nas Caldas da Rainha, com touros do sr. Faustino da Gama para João Nuncio e José Rosa Rodrigues, «Cañitas» e Filipe Gonzalez e, amavelmente, o grupo de forcados-amadores de Santarem.

Tambem em Coruche, nos dias 16 e 17, se realizam duas corridas com touros de Antonio Teixeira para os cavaleiros Antonio e Alberto Luiz Lopes e, na segunda o «espada» mexicano «Viscaino».

A' Empresa do Campo Pequeno

Em vesperas doutra corrida extraordinaria no Campo Pequeno, recebemos um pedido que nos parece rasoavel e que como tal transmitimos á empreza: que não sejam permitidos espectadores entre os camarotes e a 2.ª fila de balcão, incomodando os que ocupam um e outro lugar, como tem acontecido em dias de enchente.

Grande corrida em Beja

BEJA, 11.—A corrida da feira foi a melhor dos ultimos anos. Os cavaleiros João Nuncio e José Casimiro, e o amador Barata Feio, foram aplaudidissimos, especialmente os dois primeiros que lidaram um touro a duo. O grupo de forcados-amadores de Montemor-o-Novo foi tambem alvo de entusiasticas ovações. —(E.).

NOVIDADES LITERARIAS

«Caparica do Padre Baltazar»

«Caparica do Padre Baltazar» é o titulo do livro de Santos Cravina que foi posto á venda em todas as livrarias e cujo produto liquido reverte a favor das obras sociais do prior da Caparica, descritas nas 281 paginas desta obra. Vende-se nas livrarias e nos estabelecimentos da Costa da Caparica, ao preço de 15$00.

Começaram hoje

as festas a favor da Maternidade de Cascais

Começaram esta tarde, nos jardins do Palacio do Conde de Castro Guimarães em Cascais, as festas a favor da Maternidade daquela vila. Os jardins apareceram animados por centenas de bandeirinhas e por uma população interessada e elegante. As barracas de rifas e as tombolas, assim como os «stands» onde se venderam loiças regionais, frutas da região e belissimas flores, fizeram larga colheita. E, emquanto o recinto de chá dançante regorgitou de pares e não houve uma só mesa vaga no recinto do «bridge», a gente moça acorreu ao recinto do tiro ao alvo, experimentando as suas pontarias á pistola, espingarda e ás setas, ou interessou-se pelas competições desportivas, corridas de sacos outras. Foi, em resumo, uma agradavel festa que, amanhã, de novo, ás 15 e 30 levará aos jardins do Palacio dos Condes de Castro Guimarães todos os que, hoje, ali não puderam entrar.

HOMENAGEM A UM CHEFE

de Circunscrição da C. P.

Os funcionarios da C. P. da estação de Alcantara-Terra vão prestar uma homenagem de simpatia ao sr. Joaquim Atalaya, chefe de Circunscrição da Esploração da C. P., que se reformou no dia 1 do mês findo. Amanhã, ás 14 horas, reune-se todo o pessoal na sala de instrução de Alcantara-Terra, a-fim de proceder ao descerramento do retrato do sr. Joaquim Atalaya, a quem será, tambem, oferecida uma cigareira em prata, por todo o pessoal.

ECOS

Qual a verdadeira indole da calunia? Que pretende o caluniador?

Contra os abnegados esforços dos moralistas e psicologos, a calunia cresce e prospera, apesar do seu ar sucumbido e misterioso. Já a vimos pintada como sendo uma ascorosa megera que lava a cara nas aguas verde-negras, putridas, dum charco.

Iago caluniava, por se ver despresado e pela cegueira de encher a bolsa, á custa alheia.

Mas espalhou-se, vulgarizou-se o monstruoso vicio, pondo-se ao alcance de toda a gente, excluindo-se as pessoas de bem, evidentemente. Forma-se na bilis e destila-se nos labios, mesmo nos que desenham um coração. Condenada, repelida e pisada como um reptil a calunia entra por toda a parte onde lhe oferecem uma cadeira para se sentar e ha um ouvido complacente para lhe prestar atenção.

—Não fazem ideia do que vai pelo mundo! A viscondessa X., que gosava da melhor fama, ha duas noites que fugiu de casa...

—Oh! Oh! que vergonha! Uma senhora tão distinta...

Nesta altura, aparece a sr.ª C. que, fatigada e ofegante, comunica o seguinte:

—Venho agora do hospital, onde estive, junto da viscondessa X. que se encontra doente e doente a valer. Tem pelo menos para três semanas de martirio!...

■

Um nosso amigo quis hoje adquirir um pincel para a barba, que nele é forte e alourada.

—Quanto julgas tu que me pediram?... Esta espantosa quantia—300 escudos.

Tudo vai encarecendo, até mesmo os artigos que pareciam destinados a igualar a oferta com a procura.

Não seria conveniente conservar a barba vigorosa e comprida, como D. João de Castro, e cortá-la, de largo em largo, para fazer pinceis?

Segundo um semanario parisiense, «Candide», Mr. de Lapalice continua vivo, isento de miseria, e a produzir belos conceitos:

—«Actualmente é necessario gastar menos e ganhar mais».

E' espantoso como a filosofia do lugar comum atinge tais culminancias! No momento em que se dá o contrario, Mr. de Lapalice, com o seu sorriso de beocio feliz, ensina-nos a viver sobre alfinetes, recomendando-nos:

—«Não se mexa e verá como é agradavel!...».

■

Num artigo, publicado no «Comercio do Porto», intitulado «Obrigar ou Persuadir», diz o dr. Serras e Silva:

—Na historia humana, nem sempre assim acontece, porque os detentores da força acham, naturalmente, muito mais comoda a obrigação que a laboriosa e paciente persuasão.

Quem adopta os metodos violentos, a-fim de impor-se e fazer-se obedecer, escolhe as regras imediatas da dialetica. O seu raciocinio é este:

—«Se eu posso, quero e mando, para que hei de perder o tempo a mover e a convencer os teimosos?».

Todos os despotas seguem a linha recta como o caminho mais curto. E' precisamente isso que os perde...

Sob o titulo «A Doutrina Social da Igreja», estão publicadas as enciclicas de Leão XIII e Pio XI, com um prologo do padre Diamantino Gomes em que escreve:

—Muitos ficarão pasmados ao descobrir que a Igreja não está ligada a doutrinas caruchosas, nem defende os interesses de mesquinhos espoliadores do Trabalho nem está de mãos dadas com o Capitalismo. Não. A Igreja é vida; é mestra da verdade eterna; é sempre actual; será de futuro como foi no passado.

Chegou o momento em que a Igreja vem de mostrar aos que o ignoram que, nas lutas sociais da nossa época, ela tem um alto papel a desempenhar, defendendo o trabalho contra quem não lhe reconhece os direitos que o tornam digno do homem e da sociedade.

Estamos na hora do apostolado?

Fatalmente, aliás os acontecimentos, maiores que a prudencia dos homens, saltariam por cima de todas as muralhas.

HÁ DÊSTES CASOS...

Criado de mesa

e artista ignorado

tem aspirações mas resigna-se...

Apresentamos o sr. Pedro Alvarez, criado de mesa do Hotel Borges. Mas um criado de mesa apenas...?

O sr. Pedro Alvarez, jovem que pouco mais teria de vinte e cinco anos—é artista. E' desenhador. E' um artista por intuição, desenhador por acrescimo.

Ha destes casos. Flores bravas a que nenhum cultivador deitou uma mirada. Nunca teve mestres. Não tem auxilio de escola. Não lhe sobra tempo nem tempo que baste.

—Para que revoltar-me se ha tanta gente por esse mundo de Cristo em circunstancias iguais ás minhas...?

—Gostaria de fixar-se em artista?

—Gostaria apenas de revelar-me. Acredito um bocadinho em mim. E sei... que não sei nada.

Pedro Alvarez é galaico, natural de Santa Maria la Real do Entriuno, em Orense. Tinha 11 anos, padeceu de uma enfermidade nos olhos e o pai trouxe-o a Lisboa. Depois—restabelecido mas com uma vista «tocada»—por cá ficou Este jovem desenha a pastel, a sanguinea, a carvão, a lapis; reproduz, copia, cria, faz «apuntes». O retrato é uma sua especialidade. Adivinha-se-lhe personalidade. Tê-la-á?

—Dizem os meus maiores que peguei primeiro no lapis que no garfo para comer. Mal sabia andar—conta «mi madre»—ia á gaveta da maquina da costura e sorripiava o giz. As paredes do meu quarto, quando era mais crescidito, eram um mundo de arabescos. Na escola «pintava» tudo, com giz, com lapis, com carvão da cozinha. Por isso apanhei grandes tareias. Só nas tabernas é que não: desenhava nas paredes os fregueses, o dono, os episodios. E achavam graça e chamavam-me «el artista». Nenhum muro dos predios me escapava. E pagava ás vezes pelos pecadores, que escreviam palavrões e bonecos feios.

—Principiou assim a revelar-se...

—Revelar-me? Eu sou um aprendiz. O que entendo é que a Arte é a cousa mais bela da terra. E a verdade a melhor virtude do artista. Olhe: uma vez meu pai levou-me aos touros. Desatei logo a fixar atitudes, fui para casa e desenhei «faenas». E continuei a ir aos touros e a fazer «apuntes». Mas um dia verifiquei que eu desenhava os toureiros com as pernas direitas, e, cogitando, revelou-se-me isto: os toureiros não têm as pernas como eu as faço. Desde então quando desenho procuro sempre reproduzir as cousas como elas são.

Por isso, sem querer ofender os modernistas eu prefiro os mestres antigos. Gosto dos modernistas mas não de todos.

—E' uma opinião... Diga-me de um modernista da sua preferencia.

—O sr. Almada Negreiros, «um dos melhores do mundo». Mas ha outros muito bons, a par de outros que se julgam Picassos, sem possuirem o dominio do desenho, que Picasso já tinha, antes de ser um grande revolucionario da arte.

Pedro Alvarez diz estas cousas com convicção, com naturalidade, quasi ingenuidade. Eu não sou ninguem, e «desde luego», sou insuspeito. Admira o sr. Antonio Ferro por ter dado auxilio e assistencia espiritual aos artistas. «Se não fosse ele alguns pintores e desenhadores não teriam saído do anonimato».

Nós vimos alguns dos seus trabalhos, reveladores de um forte temperamento ainda timido.

—Por que não faz uma exposição?

—A-pesar de novo, não abrigo ilusões. Não tenho bagagem para isso. Sou um empregado de mesa. Sinto prazer espiritual em fazer «cousinhas», mas pr agora, pelo menos nem, em sonhos penso expor. Quando estou na minha função colho, por vezes, sugestões que quasi me obrigam a depôr os pratos e ir buscar os lapis. Passo a um mundo irreal. Mas depois penso: «anda, Pedro, és um empregado de mesa».

E termina como começou:

—Estremeço a Arte. Mas para que revoltar-me?

O ministro das Obras Publicas

visitou hoje Coimbra

COIMBRA, 12 (pelo telefone)—Chegou aqui, no «rapido» da tarde, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite, ministro interino das Obras Publicas, acompanhado pelo subsecretario de Estado do seu ministerio, eng.º Espregueira Mendes, chefe de gabinete, eng.º Ulrich, e pelos membros da Comissão administrativa das obras da Cidade Universitaria, eng.º Sá e Melo e arquitecto Contineli Telmo. Aguardavam-no, na estação de caminho de ferro, o reitor da Universidade, dr. Maximino Correia, e o secretario dr. Cardoso Pimentel.

O sr. dr. João Pinto da Costa Leite seguiu para a Universidade, onde se reuniu com a comissão referida e, depois de se ter tomado conhecimento de vários promenores, foram tomadas importantes deliberações. O sr. dr. Costa Leite e a comissão visitaram depois as obras da cidade Universitaria e algumas dependencias. A chegada do ministro á Universidade foi anunciada com repique de sinos e hastear da bandeira nacional.

AS NOVAS ARMAS

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director, Felix Correia. O outro intitula-se: «A guerra de Espanha».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276)

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.— R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 4 3753.

A parada militar

de amanhã

Na avenida da Liberdade devem ficar concluidos esta tarde os preparativos para a parada militar, que se efectua ámanhã, pelas 10 e 40, com as tropas da guarnição de Lisboa, ligeiramente reforçada por tropas das Escolas Praticas de Infantaria e Cavalaria, num total de cêrca de 10.000 homens.

O comando das tropas em parada será exercido pelo governador militar de Lisboa. A ordem do desfile é a seguinte: cavalaria, tropas a pé, tropas motorizadas e tropas mecanizadas, além de unidades da Força Aerea que voarão durante o desfile.

Já está erguida, na embocadura da rua das Pretas, em frente da praça da Alegria, a grande tribuna de honra, constituida por três corpos, propriamente a tribuna presidencial, e dois corpos laterais. Trata-se duma ampla tribuna pintada de cinzento, mais comprida do que larga, com duas escadas de acesso tanto na fachada principal como na das costas.

A tribuna ncontra-se coberta por um toldo de lona e embandeirada. Ao seu lado direito, junto ao passeio, foi construido um estrado de madeira onde foram dispostas cadeiras. Nos quarteirões mais proximos da tribuna estão tambem colocadas cadeiras, dum e doutro lado da rua. A parada deverá resultar um acontecimento militar de relevo.

Preparam-se

ataques aos Balcans pelo Adriático

LONDRES, 12—Os Aliados organizaram uma nova fôrça de «Comandos» para intensificar ao maximo a guerra contra a Alemanha e os países seus satélites nos Balcans. Trata-se de fôrças de desembarque no Adriatico, que acabam de ser grandemente reforçadas.

A primeira grande operação destas fôrças foi levada a cabo no dia 29 de julho, quando unidades combinadas de terra, mar e ar exterminaram a maior parte das fôrças alemãs que guarneciam a costa, a três quilómetros e meio de Spilje, na Albania, e se apoderaram de numerosas baterias de artilharia de costa e doutro material.

Pouco depois do referido ataque ter sido levado a efeito o Q. G. Aliado do Mediterraneo forneceu um comunicado oficial muito laconico e no qual não se identificava a fôrça atacante.

A nova fôrça aliada será empregada em ataques contra os pontos inimigos mais vulneraveis da area do Adriatico, —(United Press).

Roosevelt

esteve nas Aleutas

WASHINGTON, 12—Com data de 3 de agosto, informam de uma base das ilhas Aleutas que o Presidente Roosevelt fez, nêsse dia, uma visita de surpresa a essa base. Roosevelt viajou num navio de guerra e, depois de ter inspeccionado a referida base, acompanhado do vice-almirante Frank Jack Fletcher, comandante supremo do norte do Pacifico, prosseguiu a sua viagem para Honolulu.—(R.).

O Presidente fala esta noite

WASHINGTON, 12.—Anunciam na Casa Branca que o Presidente Roosevelt fala esta noite ás 24 horas, pela radio, dirigindo-se á nação. O discurso do presidente será difundido dos estaleiros de Brenerton.—(R.).

O objectivo da viagem

de Churchill á Italia

ROMA, 12 — Anuncia-se que Churchill, que ontem chegou á Italia, veio aqui com o objectivo de realizar importantes conversações militares com os chefes militares aliados, que estão a organizar o assalto ás novas e poderosas fortificações alemãs para além de Florença, conhecidas pelo nome de Linha Gotica.—(U. P.).

A Austria será

ADMINISTRADA

por uma comissão anglo-russa-americana

NOVA YORK, 12—Um telegrama de Washington publicado no «New York Times» diz: **«Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia resolveram constituir uma comissão conjunta para administrar a Austria até que o povo do país consiga criar as condições necessarias para a sua independencia economica e politica. Sabe-se que os Aliados exigem da Alemanha que a Austria se mantenha sempre livre e independente».**—(R.).

«A guerra no mar cria dia a dia novos p
Defenda as suas mercadorias, seguranc
guerra na

ULTRAM

SEDE — **Rua da Prata, 108** — LISBO

Ultimato dos alemães aos polacos que resistem em Varsovia

LONDRES, 12 — O govêrno polaco anunciou que, segundo uma comunicação recebida do seu delegado em Varsovia, aviões alemães lançaram sobre aquela cidade um edital contendo um ultimato ás fôrças de resistencia polacas para que se rendam.

O referido ultimato ordena que toda a população abandone a capital polaca e se dirija para oeste, levando na mão lenços brancos. Os que forem aptos para trabalhar receberão trabalho; aqueles, porém, que forem julgados incapazes serão instalados na area ocidental da zona vizinha de Varsovia. Será chamado á responsabilidade todo aquele que trabalhar a favor dos russos. Foi dado um limite de tempo para a execução destas ordens.—(U. P.).

As operações na Birmania

Comunicado niponico

TOQUIO, 12.—O Q. G. japonês comunica: «A situação actual na frente da Birmania é como segue: Os japoneses possuem a região entre Buthidrung e Maugdaw e ocupam tambem o vale de Karakan. Nêste sector, as tropas niponicas encontram-se muito perto e face a face com as forças inimigas.

No sector entre Kohima e Imphal, os japoneses retiraram para a fronteira e fazem agora preparativos para novas operações.

No sector de Myitkyina, rompendo o cêrco inimigo, as tropas japonesas retiraram para novas posições. As tentativas do inimigo para reabrir a estrada da Birmania para a China têm-se malogrado».—(D. N. B.).

O avanço dos Aliados

KANDY, 12.—O comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia diz: «Forças do 14.º Exercito ocuparam a ultima grande aldeia antes da fronteira da Birmania, na estrada de Tiddim. As forças aliadas que avançam para o leste do vale de Kabawa encontram-se agora em alguns pontos a 16 quilometros do rio Chindwin, não tendo encontrado ainda oposição do inimigo».—(Reuter).

EXPLOSÃO DE GASOLINA

num cais de Nova Jersey

NOVA YORK, 12.—Depois de uma serie de explosões que foram ouvidas nesta cidade, as chamas destruiram ontem, á noite, um cais em Hoboken, Nova Jersey, ameaçando espalhar-se para os cais proximos. O incendio foi provocado pela explosão a bordo duma barcaça onde estavam a ser carregados tambores de gasolina para dois navios do tipo «Liberty», os quais ficaram incolumes. Há cinco pessoas feridas. O incendio ainda não está dominado.—(R.).

O incendio foi dominado

NOVA YORK, 12.—Pouco depois da meia noite o incendio do cais de Hoboken estava dominado. Calcula-se que o valor dos estragos causados pelo incendio no proprio cais, e nas mercadorias seja de um milhão de libras. Ficaram feridas 17 pessoas.—(R.).

Micro-submarinos britanicos

em acção na Noruega

LONDRES, 12.—Os circulos navais britanicos revelaram esta manhã que micro-submarinos ingleses, operando nas aguas dos fiordes da Noruega, torpedearam e afundaram quatro barcos mercantes inimigos e danificaram um outro de três mil toneladas.—(U. P.).

...rigos»
...as contra os riscos marítimos e de
ARINA
... — Telef 23348/9 — Estado 205

UM NEGOCIO MAL CONHECIDO

Quanto valem

umas tranças de ouro

ou uns cabelos brancos de avó?

Quanto valerá esta doirada e farta cabeleira autentica, duma famosa artista polaca de cinema? E' possivel que esteja segura, como «in illo tempore» as plumas da Mistinguett, em alguns milhares de dolares

E' um pequeno «boudoir», se não um gabinete de tortura e transformações, onde a mulher moderna encarna e desincarna todos os tipos conhecidos da beleza e da moda. Os frascos de perfume alinhados e alongados são como tubos de orgão—em vez, porém, de notas musicais, um arco iris refulgente, verde, azul, ambar, oiro, violetas, numa escala versatil de perfumes. De resto, o ambiente é calido, feminino —com o torpôr do sol estival e a volatização das essencias que, na sua euforia, podem chegar até ao colapso do visitante masculino—desprevenido.

As unhas vermelhas da sr.ª D. Lucilia da Costa Pires sobre um cranio nu de madeira, modelam, bordam uma graciosa e elegante cabeleira artificial. Trata-se do fatal «toupet» dos calvos, semi-calvos, a partir de sessenta anos, se é que o «cair das folhas» não vem mais cedo.

A gerente do conhecido cabeleireiro é risonha e amavel. A sua casa ali á Trindade, tem trinta anos de prestigio profissional. Meia Lisboa a conhece—ou terá que passar por lá. O perfume é tão embriagante, que, a certa altura, inquirimos o mais serio possivel, se não será necessaria uma mascara anti-toxica.

A exquisitice faz sorrir a sr.ª D. Lucilia.

—São as ultimas gotas de um frasco de «Guerlain», que tem uma côr de tango e o nome duma rainha negra. Os homens gostam do tabaco; nós, as mulheres, de perfume... e os senhores tambem, confesse? Só posso trabalhar, respirando-o...

—E', então, um incentivo, um estimulante estetico!... Muito trabalho?

—Muito! Cada vez há mais calvos... e menos materia prima!

—Materia prima?!

—Os «capachinhos» são feitos com cabelos de mulheres, lindas tranças, que se sacrificam em holocausto á moda ou, então, se cortam por necessidade... economica!

—Não seja prosaica!

—Eu, prosaica!? Olhe, cada quilo de cabelos de mulher compra-se entre 30 e 100 escudos!

—100 escudos pelos doirados cabelos de Ivelize, ou os cachos negros duma Miluzinha qualquer coisa (o nome da moda). Mas isso é espantoso, doloroso, atrós! O que não compreendemos é uma oscilação tão grande nos preços!

—Poeticamente, o sr. jornalista gostaria que lhe dissesse que os cabelos de oiro, fios de sol, são os que se compram mais caros... Engana-se, redondamente! Para o nosso trabalho de fazer «capachinhos», meias tranças e rolos, os mais procurados, os mais caros, são, a-final, os cabelos ...brancos das nossas avós!

—Caio das nuvens!

—Tingem-se de todas as «nuances» e são mais resistentes... Virtudes do tempo, de quem sabe envelhecer. Depois, os que se pagam melhor, são os grisalhos.

—E como os arranja?

—Há a cliente ocasional, que ainda conserva as suas lindas madeixas. Trata-se duma avis-rarissima, uma por cinco mil em Lisboa! O que há mais é a criadinha, recem-chegada da provincia, que se entusiasma com os cabelos cortados, cuja moda, é bom dizê-lo, começou na outra guerra. O corte...

—Que tem o seu quê de «scalp».

—Não invente, por amor de Deus! As mulheres sentem-se felicissimas, mais novas, mais belas, depois dessa emancipação. Ficam com menos dez anos!

—Mas, a-final, é o que elas não querem, os homens aproveitam.

—Evidentemente! E não deixa de ser galante! O seu cabelo, amanhã, pode ser o duma noiva, ou duma rainha de beleza, até mesmo... Lembre-se que o pode acariciar, quando quizer, sem responsabilidades de maior. Tratamo-lo, devidamente, antes de o utilizar na arte! Se não, como as flores, depois de cortadas, amarelecem, morrem! Então, intervem a quimica...

—E quanto custa cada «toupet»?

—150, 200 ou 300 escudos. E' uma obra muito delicada, feita com materiais estrangeiros, gase suissa, tule americano...

—E cabelo português!

—Que é o melhor do mundo, pode afirma-lo! O mais sedoso e o mais fino!... Quando quiser, ás suas ordens!

Agradecemos a deferencia, e despedimo-nos da nossa amavel entrevistada, convencidos de que ainda é cêdo para lhe aceitar os serviços.

O desastre de ontem

Realizou-se hoje o funeral do capitão Ribeiro Ferreira

Com a assistencia do elemento militar e as honras da ordenança, realizou-se esta tarde, da basilica da Estrela para a estação do Rossio, o funeral do malogrado capitão-aviador João José Ribeiro Ferreira, comandante do Grupo de Bombardeamento Ligeiro, vitima do desastre de aviação de ontem e do qual resultou tambem a morte do 2.º sargento radiotelegrafista Antonio Ventura Amorin e do 1.º cabo mecanico José Pinto, cujos cadaveres igualmente cairam ao rio e ainda não foram encontrados.

Durante a noite de ontem, muitas pessoas—parentes, amigos e camaradas do infeliz aviador—estiveram no Hospital Militar da Estrela, a velar o cadaver. Esteve tambem ali o sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeonautica e oficiais de todas as bases de aviação.

Hoje, de manhã, o cadaver foi autopsiado e colocado depois numa urna. Pelas 12 e 30, na casa mortuaria daquele estabelecimento hospitalar, e na presença da viuva e da mãe do malogrado aviador e mais pessoas de familia e camaradas, o rev. Antero de Sousa, capelão da Base Aerea da Ota, fez a encomendação do corpo. A urna foi depois conduzida para a igreja da Estrela, onde se celebrou missa de corpo presente.

Durante o dia, o corpo do infeliz oficial aviador continuou a ser velado por camaradas e pessoas de familia.

Pouco antes da saida do funeral, esteve no templo o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que, em nome do sr. Presidente do Conselho, apresentou condolencias á familia do malogrado aviador.

Pelas 16 horas, a urna, coberta com a bandeira nacional, foi retirada da camara ardente e conduzida num auto-funebre do grupo de companhias de Trem-Automovel para a estação do Rossio, onde foi colocada num vagão armado em camara ardente que a conduziu para o Porto, onde o ataude ficará depositado no cemiterio de Agramonte daquela cidade.

A' saida do templo, uma companhia do Batalhão de Caçadores 5 prestou honras militares e um contingente de batalhão de Metralhadoras 1 acompanhou o funeral desde a igreja á estação do Rossio.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã o sr. ministro da Economia.

Desmente-se em Copenhague

que tenham sido executados refens

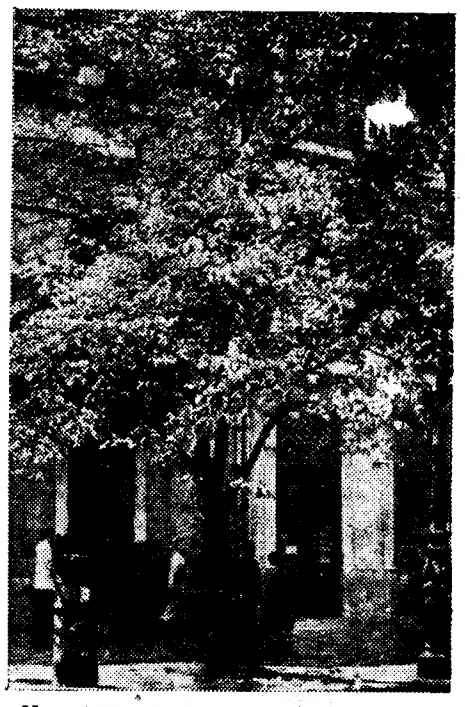
COPENHAGUE, 12 — A radio sueca emitiu uma falsa noticia a respeito da Dinamarca, dizendo que ontem haviam sido executados na cave da Casa Dagmar, em Copenhague, onze subditos dinamarqueses, como represália pelos assassinios de soldados alemães e dos policias que se encontram na Dinamarca.

Segundo declaração do ministro dos Negocios Estrangeiros, essa informação não tem o minimo fundamento, como pôde verificar-se pelo inquerito feito pelas entidades competentes. Acrescenta-se que na Dinamarca nunca foram mortos refens.—(D. N. B.).

AS TILIAS

do largo das Duas Igrejas

estão a morrer



Na paisagem urbana de Lisboa ha manchas de arvoredo ralo, ou simples exemplares, a que os olhos dos lisboetas se habituaram. Custa-lhes perdê-las, vê-las definhar, pressentir que morrem ou, sequer, que adoecem.

Quem não conhece o velho roble do Monte? E os dois lindos exemplares de filotaica dioica, uma junto á casa da guarda do Limoeiro e outra no Campo de Santana? E a tilia majestosa do Camões, onde se abrigam milhares de pardais, e parece crescer todos os anos dois metros, em envergadura, fertilizada talvez pela agua que permanentemente escorre do vizinho marco fontenario? E os belos exemplares do Terreiro do Trigo, que datam de 1840 e tal?

Pois no largo das Duas Igrejas, no velho Loreto, do lado sul, existem algumas tilias, que dão sombra e engrinaldam o largo. Todos nos habituamos a elas. A maior de todas, na esquina quasi da rua Antonio Maria Cardoso—está morta! Séca, amarelecida, ainda cheia de folhas que caem como em outono triste, a pobre tilia faz pena. Teria sido a «braza» de calor de há dias? Ou doença traiçoeira? As que se lhe seguem, para o lado da rua do Alecrim não mostram melhor aspecto, mas aqui e ali ainda reverdecem.

O curioso é que do lado oposto do largo, defronte da igreja do Loreto, existe uma arvore, cujo nome confessamos ignorar, e que está linda, toda verde e fresca, como se o verão calido não tivesse passado por ela.

Aos medicos

«Patologia geral das isquémias dos membros», pelo dr. João Cid dos Santos

Eis os titulos dos capitulos desta autentica novidade na literatura cientifica, que acaba de ser posta á venda em todo o país:

Introdução geral ao estudo das isquémias.—O elemento organico das isquémias.—O elemento funcional das isquémias.—Patogenia das isquémias.—Sintomas capitais das isquémias.—Formas evolutivas das isquémias.—Exame clinico das isquémias.—Terapeutica geral das isquémias.—Tecnicas das infiltrações e ressecções ganglionares.—Infiltração do ganglio estrelado.—Infiltração do simpatico lombar.—Tecnica da ressecção do simpatico lombar por via extraperitoneal.

Edições da LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª. Rua Nova do Almada, 88. **LISBOA**—Tel. 24917.

Travessa do Carmo, 20-A, 1.º, **PORTO**—Tel. 4076.

R. da Sofia, 78, 1.º, **COIMBRA**—Tel. 2799.

Não desanimar é dar mais um passo na vida

Se não puderem agora, não percam a esperança de obter joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

A segunda exposição

dos artistas sintrenses

é inaugurada no dia 15

Por iniciativa e organização do «Jornal de Sintra», vai realizar-se na encantadora vila de Sintra a II Exposição dos Artistas Sintrenses.

A exposição abrirá as suas salas ao publico no proximo dia 15 do corrente, no magnifico palacio do Parque Municipal dr. Oliveira Salazar, com entrada livre, das 14 ás 18 horas, até ao fim do mês.

Dado o exito que a exposição alcançou no ano passado, e ainda á categoria de alguns artistas expositores e natureza dos trabalhos a apresentar, a II Exposição dos Artistas Sintrenses vai, decerto, alcançar um autentico triunfo na vida artistica do nosso país.

Para que os nossos leitores possam avaliar do valor do certame, a seguir publicamos os nomes dos artistas que a ele concorrem:

Arquitecto Norte Junior, desenhos e estudos arquitectonicos; J. G. Santos Silva (Alonso), aguarelas, desenhos e caricaturas; professor Adolfo de Almeida, oleos e ceramica; Mario Travassos Valdez (Rio Dez), reportagens fotograficas; José Alfredo da Costa Azevedo, desenhos; Julio Santos, oleos, aguarelas e sépias; Cesar Santos, pintura em azulejos; Antonio Costa Damásio, fotografias; Manuel Roque Gameiro, oleos e aguarelas; José Fonseca, esculturas; Anibal Marques Ferrão Pinto, aguarelas, carvões e trabalhos manuais; José Ricardo Tavares, desenhos; Mario Reis, oleos e aguarelas; Garibaldi Martins, oleos; Fernando Almiro Nogueira Valle, fotografias; Alvaro Augusto Dias da Silva, fotografias; Amilcar de Barros Queiroz, fotografias; Berta Borges, aguarelas; Zita Valadares, aguarelas; dr.ª Maria Almira Pedrosa Medina, desenhos e caricaturas; Maria Fernanda Gil Vitoriano, bordados e rendas; Maria Fernanda Jordão Travassos Valdez, bordados e rendas; Maria do Rosario Jordão Travassos Valdez, bordados; Cristina Santos, bordados e rendas; Maria Augusta Gil Garcia Serra, bordados e rendas; Maria dos Prazeres Gil Garcia Serra, bordados; Maria Luiza Melo Soares, bordados, rendas e pintura em vidro; Ermelinda de Almeida Felix, bordados e rendas; Maria Aurelina de Morais Vale, desenhos; Tomasia do Rosario Dias, bordados; Maria Celeste Carvalho Silva, bordados; Julia Rodrigues Martinho, rendas; Maria Margarida do Carmo Barra, bordados e rendas.

DE LUTO

Coronel José Coutinho Gouveia

Na sua residencia, rua Brotero, 9, á Ajuda, faleceu o sr. coronel José Coutinho Gouveia, de 79 anos, viuvo, natural de Lamego e pai do sr. capitão Coutinho Gouveia. O extinto foi governador militar de Lisboa e defensor e promotor dos Tribunais militares. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Tenente Manuel Figueiredo de Almeida

Faleceu ontem, em Coimbra, o sr. tenente Manuel Figueiredo de Almeida, encarregado da D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais, no Bussaco, primo do sr. José Elias Martins, comerciante da praça de Lisboa.

Morte de duas centenarias

ARMAMAR, 12.—Com intervalo de poucas horas, faleceram na povoação do Valacar, duas simpaticas velhinhas, Felicia Joaquina, de 100 anos, 1 mês e 18 dias, e Deroteia dos Santos, de 103 anos, ambas viuvas, as quais deixaram numerosa familia.

SUFRAGIOS

D. Henriqueta Botelho Moniz Teixeira de Vasconcellos e Sá (Albufeira)

Sua familia manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso, na igreja dos Martires, na proxima 2.ª feira, ás 11 e 30 horas.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Uma portaria que dá providencia quanto ao destino a dar a todos os instrumentos de crime apreendidos que não tenham interesse, sob qualquer ponto de vista, para figurarem nos museus criminais existentes junto dos institutos de criminologia.

Os instrumentos que não sejam requisitados pelos referidos Institutos deverão ser vendidos em hasta publica no mês de janeiro.

■ *Um despacho considerando em vigor, desde 17 de julho ultimo, o alargamento do ambito do acordo colectivo do trabalho para as industrias algodoeiras, de sedas, de malhas, e de passamanarias do Porto.*

■ *O despacho de ordenados minimos para os professores do ensino particular.*

■ *Começou a desempenhar as funções de arquitecto da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitaria de Coimbra o sr. Alberto José Pessoa.*

■ *A abertura dum concurso entre os medicos veterinarios portugueses para a apresentação de trabalhos de literatura veterinaria.*

MOSAICO

internacional

Tudo se poderá produzir

Haverá que ordenar o novo mundo. As imensas fontes de riqueza e, até, de neo-riquezas, já estão plenamente mobilizadas. Esta guerra nada mais é, de resto, que a primeira tentativa de ordenamento quimico-organico da humanidade que quere ser feliz e desterrar, para sempre, as velhas, as centenarias miserias.

A obra é de 1943. O seu autor, que nada inventa e sómente expõe, dá o prazo maximo de cento e dez anos, ainda, para pôrmos a escrita em ordem. Mas, depois... ai por 2052... quantas compensações nutritivas!

—A humanidade quasi nada precisará de cultivar em terra. Legumes, cereais, flores, tudo isso chegará á oficina, tão simplesmente como as grandes barcaças transportam hoje os seus lentos reboques. Tudo estará á disposição de todos, uma nova concepção da vida eliminará as contradições sociais e economicas.

O bife-matriz e o soro

Os vegetais encontrarão, em aguas adicionadas dos produtos quimicos necessarios, uma alimentação bem mais rica e mais facil de assimilar que aquela que a natureza dispersa, como se em vez de mãe fosse madrasta, pobremente, confusamente. As ondas e as luzes de côres e intensidades calculadas em atmosferas condicionadas, acelerarão o crescimento das plantas e permitirão obter, ao abrigo das intemperies e das secas estivais, colheitas continuas, desde o dia 1 de janeiro até ao dia 31 de dezembro de cada ano.

A criação de gado, esse horror, terá igualmente desaparecido. A carne será cultivada, sob a direcção de especialistas em quimica e conforme as regras de Carrel.

Um bife-matriz, com quinhentas toneladas, mergulhado em soro, desdobrará celulas de três em três horas.

Leite, ovos, patas de elefante

Um trinchante cortará regularmente, em imensas fatias, a carne tenra, suculenta, sem ossos nem nervos, sem peles inuteis, prontas imediatamente a ser cozinhada em molhos e temperos que vão da geleia de pata de elefante ao pato recheado.

Por um processo identico de fisico-quimica biologica, aplicada e estandardizada, multiplicar-se-ão os ovos e o leite—puríssimos, nutritivos, de assimilação imediata e completa.

Teoricamente, já é possivel fazer bifes grossos como locomotivas pesadas. E, no entanto, eles, agora, nem uns escassos centimetros têm. As vitaminas, ante-sala do paraiso vital, aplicam-se agora correntemente; e, no entanto, ninguem acreditava nelas, ainda há escassos anos, descontados uns raros sabios. Se contemplarmos á nossa volta, os germens da cidade do futuro brotam de todos os lados. Muitos já são plenas realidades. O mundo de Bariavel pode antecipar-se, acrescentar-se, crescer em todos os sentidos e proporções.

O paraíso dos biologistas

E' um biologista, um homem sério, quem nos envia a mensagem do bem-estar, do paraiso que, inevitavelmente, incluso por necessidade tecnica, ha-de surgir dos laboratorios assim que a guerra se acalme. E esse sabio, estranho e sereno, calmo e profundo, publicou um livro, «Ravage», certo de que o não acreditam. Mas ele considera-se possuidor da verdade e demonstra-a: exemplifica, tese por tese, a perfeita harmonia daquilo em que não queremos acreditar e, no entanto, já é realizavel em laboratorios razoavelmente bem constituidos.

Dissemos o titulo da obra. Adicionaremos o do seu autor: René Bariavel, discipulo do imortal Carrel. Restringir-nos-emos a uma sintese das suas demonstrações alimentares. E' tão nutritivo que abre o apetite.

Escreve-se fotografando?

Da micrometria se têm servido todos para fixar, perduravelmente, as telas contidas nos grandes museus. Exemplo tipico de tal processo de conservação é a «National Gallery» de Londres: os grandes mestres foram encaixados nas paredes dos imensos subterraneos. E, nas salas, projectam-se as imagens das peças pictoricas ou escultoricas.

Tambem se aplica a fotocopia ás cartas. Mas nisso foram os ingleses precedidos pelos alemães no decurso da sua malograda campanha da Libia.

Tambem o «stock» alemão de imagens da guerra é formidavel. Até agora, nenhum outro grupo beligerante se aproxima do esforço fotogenico germanico: calcula-se haver nos arquivos do Ministerio da Guerra dois milhões e cento e vinte mil metros.

Já se calcula que, dentro em breve, a historia da guerra e dos seus precedentes economicos, sociais, racicos e religiosos, terá de fazer-se indispensavelmente baseada na documentação do celuloide. Esta não dispensa a palavra escrita, mas sim a associação da imagem e da legenda.

ALEMÃES E ARGENTINOS

vão ser trocados em Lisboa

Chega ámanhã a Lisboa o vapor espanhol «Cabo de Buena-Esperanza», que traz a bordo repatriados civis alemães para serem trocados por argentinos. Estes devem chegar á capital, por caminho de ferro, na proxima segunda-feira. Nesse mesmo dia, estará no Tejo o vapor argentino «Rio Jachal», que conduz diplomatas alemães, ministro da Alemanha na Argentina, consul e outras entidades, para o mesmo efeito.

IDEIAS REFLEXAS

A FOTOGRAFIA
LEMBRA-NOS EXCLUSIVAMENTE
Kodak
KODAK LTD. RUA GARRETT • LISBOA

A aglomeração de serviço

nas diversas dependencias

da Caixa Geral de Depósitos

Por determinação superior, a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, importante estabelecimento bancario e de garantia do Estado, passou a receber, diariamente, guias de deposito de contribuição para o Fundo Nacional para Abono de Familia, Caixas de Abono de Familia, Caixas Sindicais de Previdencia e Caixas de Previdencia e Reforma, assim como as rendas de casa de todos os bairros economicos. Por isto, um grande numero de pessoas afluem todos os dias áquela casa de credito a fazer os seus depositos.

Devido á falta de condições e ainda de pessoal, sucede que o publico tem de formar grandes «bichas» e passar ali parte do dia, muitas vezes sem poder ser atendido. Está claro que estas pessoas não têm outro remedio senão voltar no dia seguinte, mais cedo, chegando as «bichas» a formar-se desde as 6 e 30 da manhã, o que traz compreensiveis transtornos e perda de tempo.

A direcção da Caixa Geral, a-fim de evitar este aglomerado de pessoas, que não só perturbam o bom funcionamento dos seus serviços como ainda prejudicam o seu funcionamento e afugenta muitos depositantes, que julgam que para levantar ou depositar perdem muito tempo, fez uma exposição pormenorizada ao Govêrno, que está a estudar o assunto.

Claro que a conveniente resolução do caso deve levar ainda algum tempo, pois será preciso edificio e pessoal para estes serviços que são morosos, porque se trata de vêr se as guias estão em condições e de pequenos recebimentos com trocos.

A Caixa Geral, segundo as informações que recolhemos, não está em condições de suportar aquele volume de trabalho por carencia de pessoal e de instalações especiais. O pessoal que ainda há um mês foi aumentado com dez funcionarios para a tesouraria, não tem mãos a medir.

E o que se passa em Lisboa repete-se no Porto, em Leiria e em Coimbra. Nas diversas filiais do continente da Caixa Geral de Depositos, a aglomeração de pessoas que vão pagar aquelas guias tambem é grande e produz as mesmas reclamações.

No entanto, a direcção da Caixa Geral tem procurado resolver o caso, na medida do possivel. Logo ao inicio da abertura dos serviços funcionarios, com o auxilio de guardas da P. S. P., fazem a contagem das pessoas que poderão ser atendidas nesse dia e as restantes são aconselhadas a abandonar o edificio. No dia seguinte, já se vê, estas pessoas vão mais cedo para a «bicha».

Para se ter uma ideia do que é o trabalho dos tesoureiros, basta citar que a media de recebimentos, por dia, de cada um, era de 200 e, actualmente, está a registar-se o dobro dêsse numero.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CAIU DA FIGUEIRA—Esta manhã, na sua residencia, «vila» Marques Pinto, no Estoril, quando apanhava figos, caiu da árvore Carmina da Silva, de 32 anos, de Vila Nova de Outilde, Montemor-o-Velho. Foi conduzida numa ambulancia dos B. V. do Estoril ao hospital de Cascais, ficando ali internada com varias contusões.

CAMPISMO

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove ámanhã, ás 15 horas, uma festa na Mata da Trafaria e merenda de confraternização, junto ao campo de jogos. A concentração faz-se na Secção Nautica (Abrigo Naturo-Campista), rua Heliodoro Salgado, na Trafaria, ás 14 horas.

COLUMBOFILIA

Devido á crescente escassês e alto preço das sementes empregadas na alimentação dos pombos correios, constituiu-se em Lisboa, na sede do Clube Columbofilo Estrêla, uma comissão formada pelas colectividades columbofilas de Lisboa e Amadora, para tratar, junto das entidades oficiais, do abastecimento dos pombais existentes em todo o país. A referida comissão oficiou ás associações congeneres da provincia para que apoiem as diligencias ora em curso.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

A comissão organizadora do G. Estrêlas Familiar, composta pelos srs. Lapadino Ferreira, Alberto Rodrigues, Manuel Dias, Carlos Durão e Aristides dos Santos, começa hoje o seu 8.º passeio anual ao Porto e Braga. A partida da sede, rua Marcos Portugal, 5, é ás 20 horas.

Uma época de exames

para os reprovados nos liceus

Continuamos a receber numerosas cartas, alvitrando a realização duma nova época de exames em outubro para os reprovados nos liceus.

Uma delas, assinada por «O pai de três estudantes», expõe as razões pelas quais é de justiça conceder tal época de exames.

A principal delas é o grande numero de reprovações havidas especialmente em Historia e Ciencias Fisico-Quimicas, cujas materias são muito extensas, e que se atribuem á transformação dos pontos que passaram a ter uma nova estrutura que surpreendeu os alunos já enervados com a suspensão das primeiras provas e a depressão causada por tudo o mais.

Com os exames em outubro—acrescenta—atenuar-se-ia um pouco a situação.

Chegou hoje ao Torel

um carregamento de valores apreendidos

a quatro falsários

A 3.ª Secção da Policia de Investigação, durante as suas diligencias para a descoberta dos autores dum recente e importante furto, descobriu os autores duma viciação de vales de correio na importancia de 480 contos. Há pouco menos de 15 dias, a Administração Geral dos Correios, pelos seus serviços de contrôle, verificou uma diferença de dinheiro a menos na totalidade de 480 contos. Fizeram-se contas e conferencias para encontrar a fuga desta importancia, sem que, nos primeiros momentos, se desse com a manobra. Ao cabo de varias pesquisas e exames, conseguiu apurar-se que a diferença encontrada era proveniente de vales de correio viciados. Os burlões remetiam de Lisboa, para as estações de Queluz, Amadora e Sintra, vales de correio em que viciavam as respectivas importancias. O caso foi comunicado á Policia.

Chamadas á responsabilidade as pessoas que autenticavam os respectivos vales e as que os recebiam, afirmaram todas a sua irresponsabilidade, confirmada pela Policia.

O caso passava-se assim: os burlões tinham casas alugadas nas localidades onde faziam o levantamento dos vales, ao mesmo tempo que se faziam passar por homens de grandes negocios e assim conseguiram iludir a boa fé dos donos das casas, pedindo-lhes quando aparecesse alguma carta para eles, a abrissem e, no caso de ser algum vale de correio, que levantassem as respectivas importancias. As pessoas encarregadas dessa missão sentiam-se deveras honradas com tal prova de confiança. E, assim, mal recebiam as cartas com vales, corriam a qualquer comerciante amigo e pediam-lhe:

—O' vizinho! Faz favor põe aqui o seu carimbo para eu receber este vale para o meu inquilino...

Como o portador era pessoa séria e considerada na terra, não havia a menor hesitação. Os autores da falsificação acompanhavam, de perto, a manobra e, mal o portador entrava em casa, apareciam-lhe logo:

—Bons dias! Veio alguma coisa para mim?...

—Sim, senhor. Já recebi 10 contos.

Os burlões, generosamente, puxavam por 20$00 ou 30$00 que entregavam ao portador—para uma cerveja...—metiam-se num automovel e desapareciam. Há dias, quando um dos referidos homenzinhos ia receber um dos vales, foi preso. Os autores da proeza, que deviam estar perto, sentiram-se descobertos e trataram de se pôr a salvo. Um deles andava de calça «á chantily», bota alta e chapeu de aba larga na cabeça, dando-se ares de lavrador importante. Passaram a frequentar os melhores restaurantes da Baixa, gastando á larga, o que não era para admirar, dada a facilidade com que obtinham o dinheiro. Passaram a ser notados, embora se dissessem comerciantes. Dos quatro individuos presos, só dois têm responsabilidades na viciação, sendo os outros apenas cumplices. Os burlões dizem só ter levantado 250 contos pelo referido processo, mas a Administração Geral dos Correios aponta 480 contos.

Hoje, foi conduzido para o Torel mobiliario, espingardas de caça, maquinas de escrever e fotograficas adquiridas com o produto da burla e apreendidas nas casas de Queluz, Amadora e Sintra, tudo avaliado em mais de 100 contos. Tambem foram apreendidas joias e outros artigos, sendo as apreensões, na sua totalidade, avaliadas em cêrca de 200 contos. Os autores da proeza tinham ao seu serviço um «taxi» permanente, para o qual conseguiram arranjar 4 pneus novos e, agora, andavam a tratar de passar o carro para a letra «A», a-fim de puderem circular por todo o país.

A ACADEMIA ITALIANA

foi dissolvida

MILÃO, 12.—Segundo noticias provenientes de Roma, o governo Bonomi resolveu dissolver a Academia Real italiana. Todas as prerrogativas e regalias de que disfrutavam os membros da antiga academia são tambem suprimidas.

Muito poucos membros da Academia serão aceites na nova Academia; todos eles são anti-fascistas.—(D. N. B.).

NOTICIAS DE AVEIRO

A agressão de ontem

AVEIRO, 12—A P. S. P. nesta cidade prendeu Edmundo Lopes da Costa Teixeira, de Viseu, operario nos estaleiros da Gafanha, e Raul Simões Cravo, de Aveiro, vendedor de Carvão, apontados como cumplices do individuo que, na madrugada de ontem esfaqueou, na rua dos Marnotos, o encadernador Antonio Gonçalves da Cruz, caso que noticiámos. A-pesar de largamente interrogados, não confessaram quem foi o autor da agressão.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

PERFIL Á PENA

Uma senhora de antanho

Todas as personalidades atingem um nobre significado se compreendem e sentem a vida como um acto de solidariedade e de abnegação, em que a existencia se iguala a si propria.

Assim se criam o santo, o mistico, o filantropo, todos aqueles a quem a bondade sagrou, confundindo-se com ela e por ela vivendo, e por ela existindo.

Lembremos o «clima» moral de há um seculo. A vida era totalmente vivida e todos os sentimentos se complementavam e realizavam, gozando as existencias, a plenitude e a excelencia de todas as suas horas e segundos, como em um perpetuo alheamento.

Numa caracteristica e originalissima vila da borda de agua, Moita do Ribatejo, (D. Pedro II dera-lhe foral em 1690), povoação entre o Tejo e o Sado, banhada moiriscamente de sol, lembrando todas as virtudes e todas as qualidades da grei, e que pelo seu conjunto arquitectonico e côr local sugere tipicamente os pequenos burgos estremenhos de que Palmela é modelo inimitavel, nasceu em 30 de março de 1844, numa delida Pascoa, alguem que pela sua dignidade, espirito de sacrificio e sentido amantissimo de ternura pode considerar-se o simbolo de todas as donas de antanho, descendente duma vetusta familia de possuidores de terra, de fanaticos das leiras e das terrinhas e quintas natais.

Chamava-se esta senhora D. Luiza Maria Dias Costa Correia e era viuva, irmã, cunhada (do lembrado lavrador Manuel Francisco de Almeida, que foi proprietario da quinta da Filipa, cuja existencia data de 1783), filha, neta, bisneta, trineta, tetraneta, tia, sobrinha e prima de pequenos lavradores e de cultivadores de courelas de plantio.

Toda a sua existencia, decorrida nessa mesma vila, foi um modelo de trabalho organizador, de esforço varonil, de estoicismo, de dignidade cristã. Em seu espirito havia a compreensão e o sentimento de que a vida era, a-final, um espectaculo *pleno de alma* e de sacrificio, de libertação de males terrenos, de ascése moral e de confiança nos outros mais do que em si proprios. Essa silenciosa biografia decorreu com a limpidez duma fonte escondida e com o estoicismo e a firmeza temperada em aço, de alguem que desafia o tempo, que não tem receio da propria existencia, vivendo-a e compreendendo-a com a intensidade duma inteligencia resoluta e firme, duma firmeza já hoje intactil, que é apenas irmã gemea da coragem mais nobre e mais apagada.

Como nas paginas da escritora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, de que era leitora fiel, havia em seu temperamento uma educadora modelo, o tipo raro duma mãe adoptiva, a majestade simples e a cristandade anonima de quem só pensa no alheio e se despersonaliza e funde, em «substractum», em substancia—com a psicologia do ente adoptado, com o caracter da pessoa que educa e prolonga no tempo e no espaço.

Desde a guerra de 1870, em plena mocidade, até á Grande Guerra de 1914-1918 e até ao limiar do prelio actual, o seu espirito de quasi nonagenaria remoçava com a propria vida, só se avelhentando com a acção das eras decorridas, mas libertando a alma e a inteligencia numa juventude perene.

Foi, assim, uma pequena proprietaria rural modelo, modelo de viuvas, exemplo de justa administradora, modelo de mãe sem filhos.

Amou, viveu, sofreu e morreu simplesmente, escondidamente, numa grandeza feita da maior e da mais nobre das simplicidades. Espalhou o bem, derreteu o seu «fluido» cristão e o «calor humano» de que fala Shakespeare por todas as coisas e seres, desde os objectos ás almas, desde as pessoas aos corações.

Será de facto uma educadora, um simbolo anonimo, um nome que se perdeu no crepusculo do tempo; mas teve personalidade bastante. Nessa pequena vila silenciosa, nessa terra de pescadores e de maritimos, de lavradores e de rurais—quem não rema, já remou; quem não cava, já cavou, como soe dizer um adagio local—toda a sua plena existencia teve a grandeza dum roble que nascesse, evolucionasse, crescesse e morresse tão simplesmente como vivem e morrem todas as coisas simples, admirativas e singulares que pouca gente sente e ainda mais compreende profundamente no seu significado.

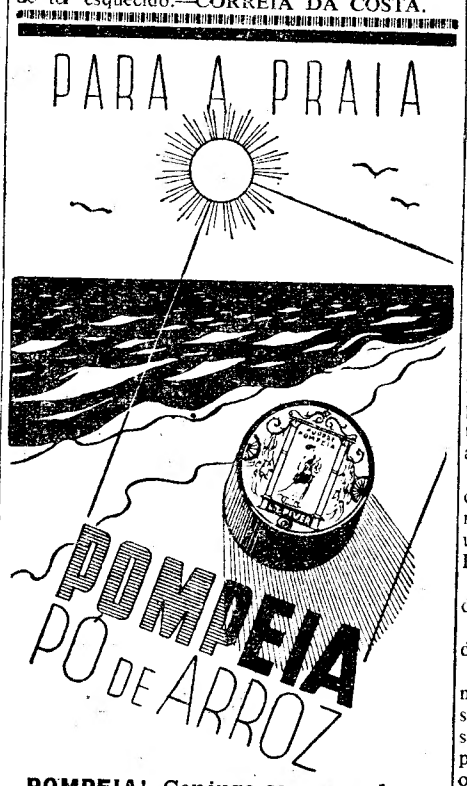
Por que lembrar o seu nome, passado um seculo do seu nascimento em fins de março na primavera longinqua de 1844?

Luiza Maria Dias Costa Correia, pelas suas afinidades de familia, pela sua parentela inumera, por ser filha de alguem que teve 28 filhos, é uma familia completa, a pequena historia duma geração de provincia, nucleo consanguineo onde o seu exemplo de dona de tempos idos, varonil, simples, virtuosa (teve a heroica grandeza de procurar o autor destas linhas, sob uma mortifera metralha, aos 83 anos, durante a revolução de 7 de fevereiro de 1927, sujeita a todos os perigos e com um sorriso nos labios) não deve esquecer de vez e cair para sempre no sortilego varandim do tempo, na cinza gasta das horas que não findam.

Quem escreve estas linhas, seu sobrinho paterno e educando, deve ao seu nome como simbolo de todas as senhoras portuguesas nascidas para serem grandes e anonimos exemplos humanos—os mais cristãos de todos—o pouco ou nada que é e o pouco ou o quasi nada que apenas quis ser.

Mas esse pouco e quasi nada é, a-final, a plena e dominadora compreensão de que na vida tudo se paga em afecto, tudo volve ao mundo em ternura, na encantada e vertiginosa roca da existencia cotidiana, a excelsa gloria do cotidiano, que é, de facto, a vida de nós todos.

Luiza Maria Dias Costa Correia foi, simplesmente, um modesto e grandioso nome de uma dama portuguesa da segunda metade do seculo XIX e das primeiras décadas do seculo XX, e que teve a virtude e a grandeza da mais anonima e feliz das simplicidades—a felicidade de ter esquecido.—CORREIA DA COSTA.



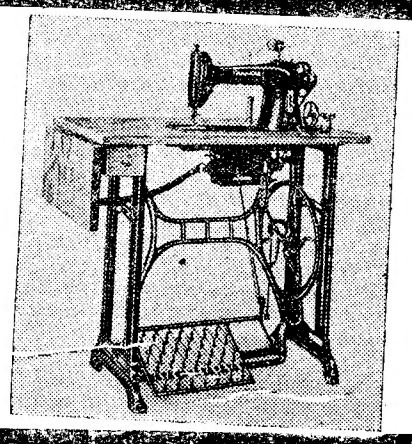
POMPEIA! Conjuga-se numa legendaria sintese o amor com a arte, a beleza e a elegancia nas sete letras desta tão harmoniosa palavra.

POMPEIA! Dela tambem se evola um perfume que, da distancia longinqua de vinte seculos, chega até nós. Esse perfume inconfundivel, «sui generis», encontra-o qualquer senhora nos produtos de perfumaria POMPEIA, de Piver.

O pó de arroz POMPEIA é a sua mais eloquente confirmação.

L.T. PIVER

PARA A INDUSTRIA DE CAMISARIA



HUSQVARNA
DE FABRICAÇÃO SUECA
apresenta o ultimo modelo em exposição na
FEIRA POPULAR NO
STAND HUSQVARNA
VENDAS A PRESTAÇÕES

A «planificação» *de Lisboa*

e a ideia da construção da nova Escola de Belas Artes

O «Diario de Lisboa», com a frequente publicação de sugestões e estudos acêrca da urbanização de Lisboa e da construção de edificios publicos, tem prestado já assinalados serviços á capital. A urbanização, a arquitectura e o paisagismo—três «pessoas» distintas e uma só verdadeira quanto á *planificação* correcta das cidades—estão hoje na ordem do dia em todo o mundo, por interessarem directamente á vida, ao bem estar e á cultura de todos os homens e só têm a lucrar com a mais ampla e publica discussão dos seus problemas, como se faz em todas as nações civilizadas e progressivas.

Em Portugal, muito pouco ainda se conhece e se discute em materia de «*planificação cientifica das cidades*». Deste nosso lamentavel atraso, em assunto de tanta importancia e actualidade, resulta serem lançadas muitas vezes a publico ideias acêrca de urbanização e arquitectura que, a realizarem-se, ficariam muito áquem, não só da *perfeição* a que é legitimo aspirar, mas, até, de um *minimo admissivel* que se tem o direito de exigir.

Claro está que a pureza das intenções será sempre de louvar, mas só isso, que já é muito não basta.

Vêm estas considerações a proposito de um artigo publicado no «Diario de Lisboa», de 7 de agosto, sugerindo a edificação de uma nova Escola de Belas Artes e acêrca do qual julgámos de interesse expôr o seguinte:

1.º—E' muito necessario construir uma nova Escola de Belas Artes dentro das bases sugeridas, e a ideia só pode merecer gerais aplausos, Mas as leis de urbanização cientifica não aconselham, por imperiosas razões de *defesa*, que seja localizada na rua Joaquim Antonio de Aguiar, e muito menos ainda formando uma «*area artistica*» com os Museus de Arte Contemporanea e de Escultura Comparada, pois que se trata de uma zona muito perigosa da *falha cismica* da cidade e que está tambem junto de dois objectivos militares importantes. Terá de se escolher outro local; talvez no sossego de alguma quinta.

2.º—A grande *zona especial de cultura e arte* que possuimos em Lisboa, com excepcionais condições, como nenhuma outra capital da Europa, ainda mesmo depois de bombardeada, existe no alto do Parque Eduardo VII, onde se projecta construir uma nova praça quando fôr prolongada a avenida da Liberdade.

Essa praça monumental, a que se poderia chamar *Praça dos Lusiadas*, ficaria ladeada pela Biblioteca Nacional e pelo *Palacio da Arte*, isto é, por uma nova galeria nacional para todas as modalidades artisticas, incluindo a musica, com a tão desejada sala de concertos—*Ars Unal*

3.º—Neste e em muitos outros problemas de urbanização ou, melhor, da *planificação* de Lisboa, e da construção e localização dos seus novos edificios publicos, as opiniões divergem.

Todas devem ser escutadas, para se escolherem aquelas que logo se impõem pelo seu talento, espirito pratico, saber e bom senso. Mas para se não errar mais do que deve ser permitido, e para se realizarem obras perfeitas, é absolutamente indispensavel:

a)—Criar sem demora o Instituto Nacional de Urbanização, Arquitectura e Paisagismo, para que se possa estudar, orientar e fiscalizar a urbanização, a arquitectura e o paisagismo em Portugal, como deve ser.

b)—Estudar, discutir e aprovar o plano geral de Urbanização ou Planificação de Lisboa.

c)—Estudar, discutir e aprovar o plano geral dos novos edificios publicos e para uso publico

A resolução de problemas de tanto interesse nacional não pode ser adiada, pois muitos deles são de necessidade vital e urgente, mas isso não significa que possa ser executada sem estudos profundos, completos e conscientes, de modo a obter-se um maximo de perfeição, que sirva as aspirações nacionais e esteja verdadeiramente á altura do renascimento português

AUGUSTO FRAZAO

O PORTO pelo telefone

Desastre no trabalho

PORTO, 12—Nas obras para adaptação do Grande Hotel do Imperio, á praça da Batalha, ocorreu hoje mais um desastre, de que resultou terem ficado feridos os operarios Americo Costa, de Pedras Rubras; Fernando Alves Moreira e Manuel Fonseca Polonia, ambos da Maia, e Joaquim Alves Junior, do Porto. A' excepção do ultimo, ficaram todos internados no hospital da Misericordia. Deu aso ao desastre a queda, de elevada altura, dum guincho de ferro que colheu os referidos operarios.

30 divisões alemãs estão em riscos de ser cercadas entre o Loire e o Sena

Q. G. INTER-ALIADO, 12.—As forças de tanques norte-americanas estão a lutar nas defesas exteriores de Paris, entre os rios Loire e Sena, com o objectivo de cercar tropas alemãs cujos efectivos são calculados entre 100.000 a 250.000 homens.

Das forças blindadas americanas que ocuparam Nantes e Angers umas atravessaram o Loire e avançaram mais de vinte quilometros para o sul na direcção do importante porto de Bordeus, outras marcham sobre Tours.

Todo o 7.º Exercito alemão, constituido por trinta divisões, corre o risco de ficar cercado, devido ao rapido avanço dos americanos.

As ultimas noticias recebidas da frente indicam que os alemães estão a retirar apressadamente em todos os sectores, entre Nantes e o sector norte para a area de Caen, num esforço desesperado para escapar ao cêrco.

A actual frente de batalha

A actual frente de batalha é constituida por um grande arco, que se estreita entre Mayenne e Mortain e em Falaise, abaixo de Caen. Fora dêste arco, os norte-americanos avançam com as suas colunas blindadas o mais rapidamente possivel para o norte, com o objectivo de cortar as linhas alemãs de abastecimentos.

Apenas no sector de Falaise, poderosamente protegido com defesas antitanques, os alemães conseguiram presentemente uma frente estavel. As tropas britanicas, juntando a sua acção aos esmagadores golpes que estão a ser vibrados ás tropas de von Kluge, ocuparam o vital centro de comunicações de Thury Harcourt, cêrca de 23 quilometros ao sul de Caen.

O objectivo é Paris?

A opinião dominante dos observadores militares é de que Paris pode não ser um dos objectivos imediatos das forças blindadas americanas, visto que a principal preocupação do Alto Comando Aliado será a de destruir os exercitos inimigos. Dizem ainda os mesmos observadores que a arremetida das colunas blindadas americanas, em direcção a Paris, pode constituir apenas um movimento de diversão, a fim de enganar as forças inimigas.—(United Press').

O ataque a Alençon

ZURICH, 12.—Segundo informações aqui recebidas, as colunas de tanques americanos, depois de avançarem de Le Mans, atacam Alençon. O comando aliado utiliza uma tremenda protecção aerea a-fim de preparar terreno para o avanço dos tanques. A resistencia alemã aumenta. Os alemães julgam que Eisenhower tenta realizar um vasto movimento em tenaz contra as forças alemãs que se encontram na Normandia.—(R.).

O Fuehrer visita no hospital os seus colaboradores do Estado Maior que foram vitimas do atentado de 20 de julho, demorando-se a conversar com o general Scherff

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A sudoeste de Caen e de ambos os lados do Orne foram repelidos poderosos ataques locais do inimigo que sofreu pesadas perdas. No sector ao sul de Vire-Mortain, o inimigo prosseguiu durante todo o dia nas suas tentativas de penetração. Os nossos contra-ataques desencadeados imediatamente impediram no entanto que o inimigo fizesse progressos apreciaveis. Continuam os tenazes combates. Ao norte de Mans, o inimigo concentrou reforços e esforça-se por atingir pela rectaguarda a nossa frente principal, atacando para o norte. Travam-se violentos combates em volta de Alençon. A coragem da guarnição de St. Malo repeliu tambem ontem em combates encarniçados, os ataques do adversario que sofreu perdas severas.

Em frente da costa de invasão, assim como noutras regiões maritimas, os nossos submarinos afundaram 4 navios de carga, com 22.000 toneladas e 2 draga-minas. 3 outros navios assim como um contratorpedeiro foram torpedeados e 3 aviões inimigos foram abatidos.

Um violento tiro de represálias foi dirigido de dia e de noite contra a região de Londres.

Da frente da Italia não comunicam qualquer acontecimento de importancia.

A leste foram aniquilados novos ataques dos sovietes perto de Sanck e de Mielec, após uma luta tenaz, assim como na grande curva do Vistula, a oeste de Baranov e a sueste de Warka. Foram destruidos numerosos carros inimigos. A noroeste de Bialystok, as nossas formações blindadas impediram novas tentativas de penetração dos sovietes. Prosseguem os combates numa brecha.

Na frente da Letonia foram repelidos ataques continuos dos bolchevistas apoiados por carros de combate e aviões de batalha. Foram colmatadas as brechas locais.

Ao sul do lago de Pleskau, o inimigo conseguiu ganhar algum terreno após combates encarniçados que lhe custaram numerosas perdas. Na frente de Narva malograram-se os ataques dos sovietes. Aviões de bombardeamento americanos executaram ataques de terror contra o sudoeste da Alemanha. Foram causados prejuizos em bairros de habitação e em monumentos historicos, especialmente nas cidades de Estrasburgo, Saarbruck e Muelhausen. A catedral de Estrasbugo foi danificada.

Durante a noite, uma pequena formação de aviões inimigos atacou a capital do Reich. Foram abatidos 11 aviões de bombardeamento.

Nos 3 meses passados algumas formações afundaram uma corveta e 14 vedetas rapidas. Um submarino e 21 vedetas foram danificados de tal maneira que uma parte desses barcos pode ser considerada como perdida.

Além disso foram abatidos numerosos aviões.

Na grande curva da frente do Vistula, distinguiu-se por uma coragem exemplar o tenente Wittrok que faz parte dum regimento de granadeiros».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 12—Comunicado: «A oeste e sudoeste da cidade de Pskov as nossas tropas alargaram para 90 kms. a brecha que fizeram nas poderosas fortificações inimigas e a profundidade do avanço é agora de 40 kkms. Depois da tomada de Pechory, centro distrital da Republica da Estónia, os nossos exercitos prosseguiram no seu avanço e conquistaram mais 126 cidades e localidades e fizeram para cima de 5 mil prisioneiros. O inimigo sofreu um dos mais duros castigos de toda a campanha e abandonou no terreno muitos milhares de mortos e feridos e enormes quantidades de material.

Nos ultimos sete dias, os alemães perderam 970 tanques nas suas tentativas para romper o cerco das tropas russas, além de grande porção de outro material bélico.

Ao norte e noroeste de Bialystok, os nossos exercitos ocuparam mais 240 povoações e três estações ferroviarias, tendo o inimigo abandonado 164 vagões com tanques pesados, munições e abastecimentos, além de 11 locomotivas, 55 carruagens e outro material ferroviario circulante.

A oeste de Sandomiers, repelimos novos e duros contra-ataques dos alemães, que perderam mais de 70 tanques e 45 canhões de artilharia de campanha. Tiveram para cima de 3 mil mortos e muitos feridos. Fizemos 1 498 prisioneiros. Alargámos bastante a nossa de ponte na margem ocidental do Vistula, onde ocupámos varios pontos fortificados e linhas defensivas. As nossas tropas prosseguem no seu avanço.

A oeste de Krustpols, no Dvina ocidental ocupámos mais 86 localidades e as nossas tropas situaram-se já a mais de 20 kms. para além de Rozhy.

Ao norte e noroeste de Siedice, os nossos exercitos em marcha ocuparam mais 170 povoações e 5 estações ferroviarias e numerosos fortins, pertencentes a uma vasta rede de fortificações do inimigo. Este abandonou em nosso poder mais de 4 mil prisioneiros e 64 tanques 37 canhões de campanha, 25 morteiros de trincheira, 96 veículos motorizados, 15 baterias antiaereas motorizadas, 4.000 espingardas, 120 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 88 metralhadoras e 3.000 granadas de mão.

Em todas as frentes foram ontem destruidos em combates aereos e em terra 97 aeroplanos inimigos. Centenas de bombardeiros russos efectuaram ataques devastadores ás comunicações alemãs para além da Prussia Oriental, destruindo ou danificando mais de 200 vagões, com material belico e numerosas locomotivas e carruagens.

No Mar de Barentz no Baltico e no Mar Negro as nossas forças aeronavais afundaram 6 barcos mercantes inimigos e 3 de escolta e danificaram outros 2».—(United Press).

Estão a sair de Berlim

os funcionarios da legação finlandesa

NOVA YORK, 12—George Axelsson, correspondente em Estocolmo do «Nova York Times», telegrafou ao seu jornal a anunciar que as familias dos funcionarios da legação da Finlandia em Berlim estão a retirar para Helsinquia, através de Estocolmo.—(U. P.).

Mortain foi retomada pelos americanos que efectuaram ali um avanço de 2 Kms.

(Continuação da 1.ª pag)

de Thury Harcourt foi libertada a aldeia de Essen. O luta continua na cidade de Vimont. Durante as 24 horas que terminaram á meia noite de 9 de agosto, o total dos prisioneiros feitos nos sectores ocidentais e principalmente no sector britanico elevava-se a 4.822».

O comunicado acresenta que o dia de ontem foi de intensa actividade aerea.—(Reuter).

A retomada de Mortain

S. Q. G. A. 12.—Anuncia-se, oficialmente, que os norte-americanos reconquistaram Mortain e fizeram um avanço geral de dois quilometros em toda a area de Mortain. Durante esta operação, o inimigo sofreu bastantes baixas e abandonou sobre o terreno muito material.—(U. P.).

Os alemães retiram no sector ao sul de Mortain

LONDRES, 12.—Von Kluge foi hoje compelido a travar uma nova batalha na Normandia. A pressão das tropas britanicas e canadianas, desde o Vire até Vimont, obriga os alemães a uma retirada em ordem do sector de Mortain, impossivel de se manter. O 7.º Exercito alemão combate sem qualquer objectivo visivel. Mesmo com a ameaça do avanço dos americanos que partiram de Le Mans, von Kluge não pode sair da situação em que se encontra sem o risco de uma derrota total. As noticias oficiais do avanço do general Bradley para além de Le Mans são obscuras. Não há confirmação de que os americanos tivessem alcançado os arrabaldes de Paris.—(R.).

Junção das tropas inglesas e canadianas

LONDRES, 12.—O S. Q. G. A. informa que o avanço das colunas americanas que partiram de Le Mans continua, mas não ha pormenores seguros sobre as operações. A cidade de Angers foi completamente limpa de forças alemãs.

Patrulhas britanicas, avançando através da floresta de Cinglais, estabeleceram ligação com os canadianos. Supõe-se que os alemães abandonaram as posições que ocupavam no sector de Orne-Laize retirando para o norte.—(Reuter).

Os bombardeamentos em França

LONDRES, 12.—O Quartel General da Aviação Estrategica Americana na Europa anunciou terem sido bombardeados esta manhã, por poderosas formações do 8.º Corpo da Aviação Americana, os parques ferroviarios de Metz, no nordeste da Franca, e alguns aerodromos alemães no norte da Franca. Os bombardeiros pesados que realizaram estes ataques eram escoltados por formações medias de caças dos Aliados.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

NORTE—Brumoso e nevoeiros matinais com possibilidades de chuvisco junto ao litoral. Vento S passando a W, moderado.

CENTRO e SUL—Bom tempo. Nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Vento dos quadrantes de W, moderado. Em todas as zonas, temperatura sem alteração apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 28º,1; Minima, 20º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32º; Minima, 18º,4.*

NOVO ENCONTRO

Roosevelt-Churchill?

BERNE, 12.—Segundo telegrama da Reuter, a Imprensa americana é de opinião que depois da sua visita á Baía das Perolas o presidente Roosevelt terá uma entrevista com Churchill.—(D. N. B).

magazine

Um alcaide de Veneza apupado ha seis seculos

por se apresentar com óculos

Dizia o dr. Assis que o Direito Romano, tal como as vacas em Roma, começou por não existir... O mesmo se pode dizer dos óculos. Nero servia-se de uma esmeralda para observar as lutas dos gladiadores no circo, pois a côr verde fazia-lhe bem á vista—ou a ciencia do tempo disso estava convencida...

Os óculos dos chineses (que durante muito tempo se julgou terem sido os inventores dos óculos) eram apenas um distintivo da sua dignidade, porquanto a pedra escura e transparente que empregavam—a «pedra de chá»—era uma especie de topázio fumado que não exercia a mais pequena influencia na visão.

Só depois do monge inglês Roger Bacon ter descoberto, em 1267 (ao mesmo tempo, dois árabes fizeram igual descoberta), uma esfera de vidro capaz de produzir aumento da letra, é que foram fundidos—em Nuremberg e em Augsburg—os primitivos óculos, cuja lapidação se fez em Veneza. Quando o alcaide de Pádua assistiu, em 1319, a umas bodas que se celebravam em Viena, o povo fez verdadeiros motins pelo simples motivo de ele trazer óculos.

Os primeiros óculos fabricados destinavam-se aos presbitos (pessoas de vista cansada). Só mais tarde é que se iniciou o fabrico de óculos para miopes, que se tornaram depois muito conhecidos no Ocidente.

A forma e o aspecto é que variaram consideravelmente. O cristal para a leitura converteu-se em monóculo com cabo, em óculos em forma de tesoura, em óculos de segurança que se firmavam no nariz, na bóina ou por meio de fitas, em óculos para medicos que tratavam os atacados de peste... Os cavaleiros da Côrte de Espanha, no tempo de Filipe II, traziam grandes óculos córneos ou de tartaruga. Finalmente, trazer óculos degenerou em moda.

Por fim, com a invenção da Imprensa, ou melhor, da arte de imprimir com caracteres móveis, o uso dos óculos generalizou-se em toda a parte, constituindo o seu fabrico, na Alemanha, no seculo XV, nova profissão. Em 1482 já havia, com efeito na cidade de Nuremberg operarios que se dedicavam exclusivamente ao fabrico dos óculos; e nos quasi cinco seculos decorridos, desde então, a industria óptica alcançou enorme importancia.

Hoje em dia, a par da necessidade, o uso dos óculos tornou-se melhor: degenerou em verdadeira moda, com óculos de todas as côres, para todas as idades e para todas as ambições...

De bicicleta...

Para onde vão estas duas elegantes damas de Berlim? Com seus fantasiosos chapeus, sapatos de salto alto, fatos de corte apurado, ninguem pensará que as duas intrépidas ciclistas vão para prova desportiva ou mesmo para apetitoso «pic-nic». Pelo contrário, o chapeu branco espaventosamente engalanado da senhora de fato cinzento pode oferecer-nos a sugestão de que se trata de um fragmento de cortejo nupcial—com os noivos de bicicleta. As necessidades provenientes das dificuldades dos nossos dias levam a todos os imprevistos—e chegam bem, reconheça-se, para justificar todas as fantasias...

Quere fabricar sabão em sua casa?

A falta de sabão é um tormento de muitas donas de casa. O pior é que o mal não é só entre nós, mas estende-se por toda a parte. Pois, se alguns dos nossos leitores quiserem, aqui lhes deixamos uma receita—com a particularidade de ser uma receita de sabão para pretos. Consta de um folheto editado pela Direcção dos Serviços de Saude de Moçambique, escrito em português, suaili e landim, profusamente distribuido entre os indigenas daquela nossa provincia ultramarina.

O processo consiste, essencialmente, em deitar, numa grande panela, com a capacidade de 4 litros, 2 quilos de cinza a que se juntam 2 litros de agua do mar sendo possivel. Põe-se a panela ao lume e vai-se mexendo com um pau. Uma vez a ferver, retira-se a panela do lume e, quando a cinza tiver assentado no fundo, côa-se a agua por um pano para um recipiente identico. Depois, deita-se na primeira panela mais litro e meio de agua, continua-se a mexer e, após nova fervura, coa-se tambem, para a segunda panela. Seguidamente, põe-se esta agua a ferver até ficar reduzida à metade do volume e vai-se juntando, pouco a pouco, 80 gramas de oleo, mexendo sempre até que o liquido fique com a consistencia de papa grossa. Finalmente, essa papa põe-se a secar ao lume, em cima duma lata e, depois de sêca, deixa-se arrefecer, fazendo-se com ela uma bola de sabão.

Como os pretos são de carne e osso, como os brancos, se a receita os serve a eles tambem nos pode remediar a nós.

Por 450 libras

uma casa construida em nove horas

A guerra é a destruição. Mas é tambem em si mesma um fervilhar de ideias, cada qual aprestando-se por trazer á comunidade a achega das suas soluções: não há como a guerra para se deitarem contas e projectos: «quando isto acabar...». Assim, como por toda a parte onde a guerra passa vai uma devastação de tudo, populações inteiras sem um abrigo, surgiu na Inglaterra uma organização que se propõe construir casas que possam montar-se em nove horas. Assegura-se que são bastante sólidas e custarão 450 libras. Constam de cozinha, casa de banho, dois quartos de cama, uma casa de estar, uma cave para armazem e um seleiro. A critica, porém, não se fez esperar: os ingleses acusam o projecto—de não ter escada de serviço...

IDEIAS DOS OUTROS

A felicidade faz-se á custa de coragem e de resignação—Monnier.

ESPELHO CÔNCAVO

Tendencia para o reles

Não se percebe bem porquê, mas quanto mais a civilização progride e a instrução se difunde, menores são os resultados e piores são os efeitos que desse progresso e dessa cultura era licito esperar.

Entre muitas outras manifestações da manifesta tendencia para o ordinario e para o reles que se nota na juventude—principalmente naquela em que a frequencia escolar e a instrução adquirida menos o justificam— da linguagem empregada nas relações entre os novos e que por simpatia e contagio vai alastrando entre os velhos, dá bem a medida dessa tendencia e dessa bizarra predilecção.

A proposito dos casos mais sérios, nas mais diversas situações ainda as menos prosaicas e que mais impunham uma certa elevação de termos e de maneiras, a linguagem adoptada, recheada dos mais baixos vocabulos, do mais soldido calão e da giria mais ordinaria, dá-nos o triste panorama duma época em que os melhores valores, os que mais convinha estimular e defender, se depreciam e se perdem.

Assistir hoje a uma conversa entre rapazes de qualquer classe arripia mais os timpanos do que o convivio entre maritimos de linguagem despejada ou entre os frequentadores da mais reles alfurja de viela pobre.

As proprias coisas sentimentais, que outrora se desenrolavam romanticamente num ambiente delicado em que colaboravam o luar, a poesia das almas e das coisas e se tratavam com uma certa elevação, são hoje tratadas prosaicamente, sem elegancia e sem beleza, numa pobreza de espirito e de termos confrangedora. Assistir hoje a um idilio entre dois jovens da melhor sociedade, é o mesmo que assistir a identico transe sentimental entre uma sopeira e um impedido! A mesma pobreza de termos e, por vezes, infelizmente, a mesma penuria de conceitos, trouxeram-nos já nêste capitulo, a tão ambicionada igualdade entre as classes.

Certos termos cairam de tal modo no gôsto das novas gerações, de tal maneira se generalizaram que constituem uma verdadeira praga que nos fere constantemente os ouvidos em toda a parte.

Onde encontrarmos um grupo de rapazes de qualquer idade e de qualquer categoria social, já sabemos que a cada passo, a proposito e a despropósito de tudo a palavra «pá» faz parte integrante de todas as frases e é o vocabulo predilecto de todos os dialogos.

—«O' pá não sejas parvo». «Já te disse pá». «O' pá isso não vale». «O' pá não sejas trouxa».

E de tal modo essa particula circula e domina em todas as conversas que muitos estrangeiros têm chegado a supôr que o nosso idioma possue tambem o adverbio de negação «pas» que, no francês, é tão usado.

Mas o pior é que, com esse termo abreviado, que tanto se vulgarizou, a linguagem da gente nova é toda ela a mais viva demonstração da tendencia para o ordinario e para o reles.

Há dias, num grupo de estudantes, um deles incitava outro a acompanhá-lo ao cinema, dizendo-lhe que não fôsse «trouxa», porque o filme era «bestial» e a «vedeta» era uma «tipa» muito «gira».

Mas o outro, penalizado, lamentou-se: —O' «pá» não posso ir; o «chato» do meu pai não me quis dar os dez «paus» que lhe pedi...

Efectivamente, é pena que aquele pai e tantos outros não deliberem dar-lhes com dez paus... mas para os ensinarem a falar correctamente.

AUGUSTO CUNHA

Nem tudo é violência...

A guerra tambem tem dêstes quadros: um soldado inglês, perto de Cherburgo, transporta uma criança salva de um bombardeamento. E, para completar a razão de ser da satisfação que se lhe vê estampada no rosto, leva consigo, tambem, uma garrafa de leite—precioso leite que fará o prazer da pequenita francesa para quem os mais duros sofrimentos são já uma parte importante da sua vida.

A IDADE DOS IMORTAIS

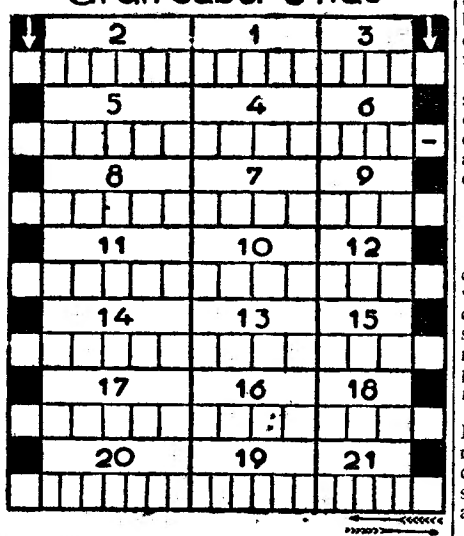
Na Academia Francesa, desde a sua fundação, o mais jovem academico foi o duque de Coisin, antes dos 17 anos; o mais velho foi o fisico Biot, que teve de esperar pelos 16 anos para chegar á imortalidade...

A sugestão, o encanto e o prestigio do papel impresso! Que dirá aquele livro? Que «bonecos» terá para ver? As expressões dos três meninos, com seu ar risonho e feliz, reflectem simultaneamente um sentido profundo de aplicação e de seriedade. Quantas vezes nas crianças—é deixá-las entre si, livres da convenção vigilante de adultos—sentem e procedem com a gravidade de verdadeiras pessoas crescidas...

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 74

Gran saber é não



ENUNCIADOS—1, Resgatava—2, Antiga medida de capacidade equivalente á quarta parte do almude—3, Peça de metal existente nas armas de fogo, pela qual se dirige a pontaria—4, Trajo civil dos antigos romanos, o qual consistia numa especie de capa ou manto, que traziam traçada—5, Despesa—6, Animal domestico, da raça felina—7, Que tem riquezas—8, Vasto recinto circular onde os antigos romanos se reuniam para a celebração de jogos publicos—9, Curso consideravel de agua que se lança no mar ou noutros rios—10, Orgão ou máquina simples, de forma circular, destinada a ser movida em volta do seu centro ou eixo—11, Dificil, custoso—12, Oferecer—13, Peça de armadura antiga que protegia a cabeça dos guerreiros—14, Apelido—15, Argola de calleia—16, Artefacto de malha de qualquer tecido com que se calçam os pés—17, Cada um dos dentes que guarnecem os altos muros da tôrre dum castelo—18, Dá mios—19, Perdôa, desculpa—20, Denota, evidencia—21, Ergue, levanta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 73

Anda o vinho

	2	1	3	
C	C O T A D A	A T A D O	D A T O	A
	5	4	6	
O	D O Z E	D E Z	D E	Z
	8	7	9	
M	E M P O A R	A R P O E	P A R O	E
	11	10	12	
-	P O I S	P I S O	P Ó S	I
	14	13	15	
-	M E T E R	R E T É M	R E M E	T
	17	16	18	
O	S E I O	S E I S	I S I	E

A. SETTAS

NOTICIAS DE ARMAMAR

ARMAMAR, 10—Realizou-se a tradicional festa de S. Domingos de Gusmão, que se venera na capelinha do monte de aquele nome na povoação de Fontelo, donde se disfruta um panorama dos mais encantadores do país. Este ano teve um brilho extraordinario, pois constava de 14 andores vistosamente decorados e de duas boas bandas de musica.

—As obras de restauro da igreja matriz, depois de longa paralização recomeçaram ha dias, com viva satisfação do povo de Armamar, que espera ansiosamente a conclusão das obras.

OS RIGORES DA CANICULA

ARMAMAR, 12.—Atravessa-se uma estiagem que tudo queima. A lavoura está a ser fortemente atingida, por tão grandes rigores. As vinhas são as que mais têm sofrido. As nascêntes estão sêcas. As povoações de Vacalar e S. Joaninho debatem-se com uma falta de agua assustadora. Esta vila há meses que tambem suporta a falta de agua. Junto dos fontenarios formam-se «bichas» de poao, o que dá um aspecto confrangedor.

Festas em Santo Amaro de Oeiras

E' verdadeiramente notavel o programa do festival que se realiza hoje, sabado, á noite, no «rink» de patinagem de Santo Amaro de Oeiras. Pode afirmar-se que os melhores nomes da radio e do cinema nacionais comparecem nesta festa, que terminará por um baile, animado pela Grande Orquestra Internacional de Variedades.

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

NOTICIAS DO ALGARVE

Afogado na doca

OLHÃO, 9—Realizou-se, nesta vila, o funeral de Manuel Marcelino da Silva Nogueira, de sete anos, filho do cambista Manuel Antonio da Silva Nogueira e de Maria Beatriz da Silva Nogueira, moradores na rua da Fabrica, desta localidade, e que perdeu a vida na doca deste porto, sendo o seu cadaver encontrado á boiar proximo da praça do peixe.

Necessario se torna que a fiscalização se faça sentir mais rigorosamente, pois nada justifica o numero de acidentes ultimamente ali registados, sem que alguem os procure evitar, já que a vedação do cais não será, certamente, cita com a urgencia que requere.

Uma fabrica que empesta uma população

Desde há muito que os numerosos habitantes do sitio de Marim, suburbios desta localidade, vêm reclamando, justamente, contra o facto de a Fabrica Henriques & C.ª vir a fazer os seus despejos para o ribeiro pertencente á Direcção Hidraulica do Guadiana, empestando e pondo em perigo a vida dos respectivos moradores.

Chamamos para o caso a atenção da Direcção Hidraulica do Guadiana e da propria Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, dado que os passageiros dos comboios de há muito se queixam contra os cheiros nauseabundos, ali existentes.

A PESCA NA TORREIRA

TORREIRA, 10.—Emquanto em Lisboa o preço da sardinha está fixado em 120$00 por cada cabaz de 45 quilos, esse precioso alimento —outrora dos pobres— está atingindo aqui, á bôca da rêde, 150 a 200 escudos por cabaz daquele peso.

Não são, porém, os proprietarios das companhas que elevam o pescado áquele preço, mas sim os negociantes que daqui o expedem para as regiões limitrofes. Imagine-se, pois, o preço a pagar pelo consumidor distante.

Quanto ás dimensões da sardinha ultimamente colhida, assinala-se o reaparecimento da média e grauda, coisa que há mais de 5 anos aqui se não registava. Um milheiro de sardinhas enche um cabaz.

O rendimento do pescado tem sido, pois, animador para os empresarios das duas companhas desta praia. Desde janeiro ultimo até ontem, 673 lanços renderam 2.166.640$60.

NOTICIAS DE ALVARO

ALVARO, 8—Os lobos assaltaram um rebanho de ovelhas pertencentes ao sr. Antonio Simões, do lugar da Sólheira, desta freguesia quando elas andavam pastando perto do Alto do Cavalo. Devoraram quatro animais e feriram outros. Tambem no lugar da Urraca, proximo da Amieira, os lobos assaltaram um curral dentro duma propriedade pertencente ao sr. Manuel Antunes Fernandes, matando sete ovelhas. As outras fugiram espavoridas para o campo, só sendo todas reunidas depois de 24 horas.

—O gado suino tem sido atacado por doenças que tem provocado muitas mortes, com graves prejuizos para diversas pessoas desta região.

NOTICIAS DA MURTOSA

Festival nautico

MURTOSA, 8—Realizou-se no vasto estuário da ria, entre a Béstida e a Torreira, um festival nautico, promovido pela Mocidade Portuguesa e que constou de prova de vela entre os centros especializados deste desporto, da Murtosa e da Costa Nova. A multidão, que acompanhou com vivo entusismo toda a prova, recebeu com fortes aplausos os vencedores, pertencentes ao centro da Costa Nova, a quem couberam a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª classificações. A prova foi realizada com barquitos do tipo «Lusitos».

—As obras da nova igraja da Torreira vão muito adiantadas, e são dignos de destaque a acção e o esforço que para tal fim tem desenvolvido o rev. paroco daquela freguesia, sr. padre Manuel Esteves Martinho da Maia. A sua obra tem sido prodigiosa, á custa de esmolas, de emprestimos e de subsidios do Estado.

—Brevemente vai iniciar-se a construção dum estaleiro para fabrico de traineiras de pesca, neste concelho, junto ao Cais do Bico, na freguesia da Murtosa.

—Os gatunos têm causado grandes prejuizos aos lavradores, pois invadem as terras afastadas das povoações, roubando feijão e milho, sem que tenha sido possivel até hoje descobrir os seus autores.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 10.—No salão de festas do Clube dos Galitos, abriu uma exposição de quadros a pastel o pintor Pedro Olaio, de Coimbra, que apresenta interessantes e sugestivos trabalhos sobre a paisagem aveirense—aspectos da ria, das marinhas, dos canais e das praias—entre os quais se destacam os seus inconfundiveis e impressionantes «nocturnos». A exposição tem sido muito concorrida.

—Começam na proxima semana as carreiras diarias de lanchas entre Aveiro e a praia de S. Jacinto, com escala pela Gafanha e a praia do Forte (Barra). Sabemos que a empresa exploradora está na melhor disposição de dar ao novo serviço de transporte pela ria uma feição essencialmente popular e economica. Há ainda que registar a iniciativa sob o ponto de vista turistico e de propaganda das belezas da laguna. Cada uma das lanchas transportará cêrca de oitenta pessoas.

—A secção nautica do Clube dos Galitos, que, por intermedio das suas «équipes» de «out-rigger» de 4 conquistou este ano o titulo de campeão nacional nas provas de «seniors» e «juniors», abriu uma subscrição publica para a compra de um «shell» de 8, a-fim de permitir ás suas tripulações concorrer tambem nesta categoria a todos os campeonatos que, de futuro, venham a realizar-se.

FÔGO EM ALBERGARIA

ALBERGARIA-A-VELHA, 12.—Numa dependencia da casa do sr. Germano Marques Pereira, nesta vila, manifestou-se incendio, provocado por uma faulha do comboio da linha do Vale do Vouga, que se pegou a uma pilha de mato. Os prejuizos são avaliados em 3 mil escudos, tendo morrido um porco e diversas galinhas. O fogo foi apagado pela população. Os bombeiros compareceram, mas nada fizeram.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30.94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

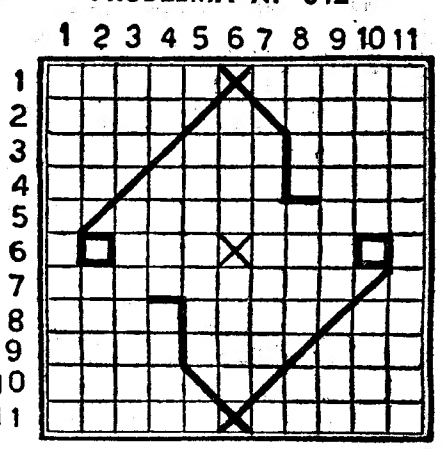
«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 642



HORIZONTAIS—1—Freguesia do concelho de Celorico de Basto. Ribombar. 2—Rancor. Picante. 3—Tambem não. Altar. Partem. 4—Simbolo quimico do césio. Tecido forte de linho. Meta entre aspas. 5—Escarneceriam. 6—Olé. Braço de rio geralmente navegavel. 7—Criado. 8—Nome da figura biblica que foi o primiro homem assassinado. Vento quente do sul. Utensilio domestico. 9—General que comanda os patriotas jugoslavos. Aqui estão. Patria. 10—Bordo, (arvore). Quantia malaia, equivalente a 40.000 cruzados. 11—Faz serão. Paraliticos.

VERTICAIS—1—Convenções entre o Estado e a Igreja sôbre assuntos religiosos duma nação. 2—Composições poeticas. Obstaculo. 3—Viscera dupla. Praticar. 4—Rio da Guiné. Cidade onde em 1431 se reuniu o concilio que tem o seu nome, para continuar a obra do de Constança. Correia dupla com que se segura o estribo. 5—Arrostasse com. 6—Pundonor. Lavrador na antiga India portuguesa. 7—Estimarias. 8—Rente. Abastado. Nome duma letra. 9—Ensejo. Pelos de certos animais. 10—Empada de broa com carne de porco muito usada em Espanha. Apelido dum falecido poeta portugués dos fins do seculo passado, autor da «Paquita». 11—Lembrares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 641

HORIZONTAIS—1—Caronte. Lira. 2—Oração. Ares. 3—Asas. Aço. 4—Nôa. Uno. Em. 5—Ernesto. Pré. 6—Inato. Trava. 7—Lãs. Gradual. 8—Li. Mão. Sm. 9—Sim. Farsa. 10—Peão. Fumoir. 11—Elos. Maiorca.

VERTICAIS—1—Corneille. Pé. 2—Ara. Ornai. El. 3—Ras. Anás. São. 4—Oca. Et. Mios. 5—Nas. Sogam. 6—To. Ut. Ro. Fa. 7—Anota. Fui. 8—Laço. Rd. Amo. 9—Iró. Paus. Ror. 10—Ré. Ervam. Sic 11—As. Amealhara.

Faltam caixas de correio

no Estoril

Recebemos dum leitor uma carta cuja leitura recomendamos á Administração Geral dos C. T. T. Diz, entre outras coisas:

«O Estoril foi dotado com um edificio, destinado aos serviços dos C. T. T., de requintado bom gosto e dos mais luxuosos do país, e não só os empregados que ali trabalham como os proprios distribuidores são credores dos melhores encomios, pela forma como desempenham as respectivas funções e atendem o publico. Há, todavia, uma falta, facilmente removivel, e que consiste no facto de existirem apenas, e numa pequena area quatro receptaculos-postais, sendo dois no edificio dos C. T. T. (um exterior e outro interior), um na ala esquerda do Parque e um de exiguas dimensões, instalado na estação ferroviaria. E é tudo! Consequentemente, quem reside nos confins do Estoril, cujo numero de edificações aumenta de ano para ano e de uma maneira espantosa, e tem de deitar no correio um simples postal, tem de andar mais de um quilometro! Ora uma vez que a distribuição da correspondencia e dos telegramas é feita em todo o Estoril, sem limite de distancia, não seria tambem racional que fôssem colocados receptaculos-postais em varios pontos desta já importante localidade, mais acessiveis á sua numerosa população?».

Filarmónica de Alfarelos

ALFARELOS, 12.—Em virtude da passagem do seu 48.º aniversario, a direcção da Filarmonica 15 de agosto Alfarelense, composta pelos srs. José Nunes Sério, Joaquim Castanheira Roque e João Aveiro, organizou o seguinte programa de comemorações: ás 6 horas, salva de morteiros e alvorada pela filarmonica; ás 10 horas, saida da filarmonica, que percorrerá as ruas da vila; ás 13, cerimonia religiosa na igreja matriz; ás 18 a filarmonica percorre de novo as ruas e, ás 20 horas, dará um concerto no coreto do jardim; ás 23 horas, no largo dos combatentes, haverá danças populares, com o grupo «Os Cepas»

BICICLETAS

A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM AUMENTO DE PREÇO
AUTO TRIUNFO
RUA SANTA MARTA, 56-F

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

TEATROS E CINEMAS

Sempre na sua

O pai de um dos nossos primeiros artistas de declamação, ao princìpio da sua carreira, vivia contrariado, pois queria que ele se formasse em Coimbra, onde ainda andou algum tempo. Na terra, havia um teatro que era seu e, um dia, organizou-se uma comissão para ali levar o novo actor-patricio. Foram procurar o pai e disseram-lhe:

—O amigo não gasta quasi nada. O teatro é seu, o cenario é seu... gasta apenas a luz, os porteiros e pouco mais...

—Não, não...

—Além disso, a nossa gente, em sabendo que vem representar um filho da terra, enche o teatro. E o rapaz, que tem talento, fará uma linda peça...

—A melhor «peça» fez ele em Coimbra, quando desistiu de estudar. Depois disso, já não espero que ele seja capaz de fazer outra maior. Não me convem o negocio.

EFEMERIDES

Nasceram a 12 de agosto: o escritor teatral Artur Horta; o actor José Móra (José Mora Sanches Junior); as actrizes Maria Litaly e Maria Ema (Maria Ema Morais de Carvalho).

1894: Primeira representação, no Gimnasio, da opereta «O testamento da velha», original de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica de Ciriaco Cardoso. No desempenho tomaram parte Barbara, Aurelia, José Ricardo, Joaquim Costa, Joaquim Ferreira e Alfredo Santos.

Atrás do reposteiro

A artista internacional Olga Valery, que há tempos se encontra no nosso país, foi convidada para tomar parte no desempenho da comedia «O menino Quim», em ensaios no Trindade, interpretando o papel de «Ivonne Dubois». A comedia de Jacques Deval, adaptada por Antonio Lopes Ribeiro, tem a seguinte distribuição (por ordem de entrada em cena): «Teresa de Andrade», Maria Brandão; «Carolina», Idalina Guimarães; «Carlos Mesquita», Assis Pacheco; «Adelaide Mesquita», Lucilia Simões; «Tia Amelia», Hortense Luz; «Tio Ernesto», Sales Ribeiro; «Calixto Henriques», Mario Santos; «Ivonne Dubois», Olga Valery; «Quim Mesquita», «Ribeirinho»; «Varela», Alfredo Henriques.

—«Duas gerações», a celebre peça de Bernstein cuja estreia foi marcada para a proxima quarta-feira, no teatro Avenida, decorre numa cena unica, pintada por Cunha e Silva.

—Vai entrar brevemente em ensaios, no Apolo, uma nova revista dos mesmos autores da que está em cena, «O' viva da costa», e que será representada ainda sem data determinada. Para esta revista o elenco será modificado e aumentado o grupo de «girls».

—Já seguiu de avião para a America o argumento do filme que se pretende realizar em Portugal, por um tecnico americano que para esse fim virá fixar residencia em Lisboa.

—Na segunda-feira, estreiam-se no Apolo, os artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins.

Primeiras exibições

«Caçadora de marido», no Eden

Kurt Bernhardt foi feliz na realização dêste filme em côres e com muita graça e agradavel musica. O argumento é saltitante de acção e de espirito. «Caçadora de marido», e de marido rico, a protagonista acaba por casar, após variados e divertidos episodios, com um rapaz pobre, o que envolve certa moralidade. Mary Martin canta bem e Betty Hutton representa melhor e canta com Eddie Bracker, e representar sabem Dick Powell, e Rudy Vallée. Completam tão agradavel espectaculo varios documentarios, sendo um da guerra—*Visor 53.*

O acontecimento teatral de hoje

No Coliseu dos Recreios estreia-se hoje a revista «Ha Festa no Coliseu!», uma peça que está sendo aguardada com grande interesse do publico. Faltam, portanto, poucas horas para satisfazer a curiosidade. O Coliseu vai esgotar a lotação nas duas sessões de hoje, o que não é de admirar, pois na nova revista tomam parte os melhores artistas do teatro ligeiro, entre os quais mencionaremos: Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidonio, Santos Carvalho (R.) que faz o «compére» os bailarinos Peggy e Humberto, o famoso trio Alonso, etc. «Ha Festa no Coliseu!» está montada com grande esplendor de cenarios e de guarda roupa.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE ABERTURA ÁS 21,45 HORAS PREFIXAS
Iniciando-se as Variedades às 23,15 horas
Formidável êxito da célebre Orquestra
Casablanca-Boys
CRIADORES DUM NOVO RITMO
Orquestra D. MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
AVISO O encerramento dêste dancing efectua-se às 3 HORAS
Ar condicionado-Temperatura agradavel

MIAMI O MELHOR DANCING
APRESENTA HOJE
Um grandioso programa de Variedades
E A ORQUESTRA MAXIMA
SOUSA PINTO

A grande atracção da cidade continua sendo a
FEIRA POPULAR DE LISBOA
As noites em Palhavã, sob a frescura das árvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de todas as fadigas e canseiras dêstes dias acalorados
TODOS RECONHECEM QUE NA FEIRA E' QUE SE ESTÁ BEM
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO — ABERTURA A'S 19 HORAS

OLIMPIA CLUB
HOJE, GRANDE NOITE DE FESTA
ESTREIA DA COUPLETISTA E BAILARINA MANOLA MARQUEZ
PARA ENRIQUECER O VALIOSO PROGRAMA COM
CARMELITA DEL RIO — LINDA ROSA
CARMEN VALLÉS e CARMEN DE ESPAÑA
Formosas e insinuantes bailarinas e coupletistas de luxuosa apresentação
ÊSTE DANCING ABRE ÀS 22,30 E ENCERRA ÀS 3 H.

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
(Instalado no formoso Pavilhão Português) ao ar livre no Parque Mayer
Apresenta tôdas as noites, a partir das 0,15 horas, um maravilhoso programa de Variedades com as notáveis atracções internacionais
ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ — Hermanas Mary-Sandra — Hermanas Valladares — Ballet Andaluzia — Pepita Garcia
e as orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

SÃO LUIZ 6.ª e última semana
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro,
2 7172—A's 21,30

TIVOLI MILIONARIOS DE OCASIÃO
A's 21 e 30 TELEF. 50595
com Frank Sinatra e Michell Morgan

POLITEAMA 2. semana triunfal
Vitória na Tunísia
Telef. 26305
Direcção de Frank Capra
HOJE, A'S 21 e 30
Uma Aventura em São Francisco

EDEN Caçadora de marido
A's 21,30 Telef. 2 0768
Filme colorido com Mary Martin, Dick Powell e Betty Hutton
Matinées diárias

CONDÉS OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
A's 21 e 30
Filme da guerra actual
com Paul Muni

ODEON A sombra de Frankenstein
A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
com Cedric Hardwicke, Ralph Bellamy e Lon Chaney

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O grande rei
O morto vivo

CENTRAL Tl. 24581
As 21 e 30 h.
A carruagem de Sua Alteza
Seis destinos
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
Companheiras adoráveis
Milionário em 7 dias

CAPITOLIO Telefone 27493
No salão, às 21 e 15: «Rio Rita» e «Companheiros da rua»
No terraço, às 21 e 30:
Orquestra Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras
Filme «Rio Rita»

TERRASSE Companheiras adoráveis
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Milionário em 7 dias

RECREIOS AMADORA A's 21 e 30
Patrulha do Deserto
Café Colette
(Aos domingos matinée)

CASINO ESTORIL O grande aldrabão
com Bob Hope

APOLO TEL. 2 5643
2 SESSÕES A's 21 e às 23 horas
Grande sucesso da lindissima revista em 2 actos e 20 quadros
O' VIVA DA COSTA!...
Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.) e a parelha de baile Lina & Salvador
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ESTORIL
PENSÃO BEIRA-MAR
Almoços e jantares ao ar livre
Preço 15$00. Telef. 420

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Testa de ponte».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O' viva da costa».
COLISEU—A's 20 e 45 e ás 23—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Milionarios de ocasião».
EDEN—«Caçadora de marido».
POLITEAMA—«Vitoria na Tunisia».
ODEON—«A sombra de Frankenstein».
PALACIO—«A sombra de Frankenstein».
CAPITOLIO—«Rio Rita».
CENTRAL—«Seis destinos».
TERRASSE—«Companheiras adoraveis».
REX—«O grande rei».
LYS—«Companheiras adoraveis».
SALÃO IDEAL.
PROMOTORA—«Noivas da Marinha».
R. AMADORA—A's 3.as, 5.as sabados e domingos.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A clinica do dr. Kildare».
S. JOÃO—«Segue a dança».
RIVOLI—«O que as trevas ocultam».
AGUIA DE OURO—«Sargento imortal».
OLIMPIA—«O que aconteceu ao Jorge».
CARLOS ALBERTO—«Cocktail de estrêlas».

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 22 horas
APARÊNCIAS...
UMA COMEDIA DELICIOSA
Primorosa direcção artistica de PALMIRA BASTOS

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Retumbante sucesso da nova comédia de LADISLAO FODOR, adaptação de José e Luiz Galhardo (Filho)
TESTA DE PONTE
Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho e uma grande Companhia de valores.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23
Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, às 22 horas
A comédia portuguesa
O JOGO DAS ESCONDIDAS
interpretada pelos
COMEDIANTES DE LISBOA
Amanhã, 3 espectáculos
Matinée às 16 e à noite às 21 e às 23 horas

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,45 e 23 horas
Estreia da grande revista
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Izidro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho (R.), etc.

LEIAM

ESTABELECIMENTO TERMAL
do ESTORIL
Verão de 1944

AGUA MINERO—MEDICINAL CLORETADA SODICA E RADIO-ACTIVA

Em uso interno **(BUVETE)** nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e enterecolites atónicas).

Em uso externo, nos reumatismos, ciáticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

BANHOS CARBO-GASOSOS
BANHOS DE AGUA DO MAR QUENTES
Todas as variedades de duches
FISIOTERAPIA: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.
MASSAGENS E MECANOTERAPIA
Gimnástica Médica e Educativa
Laboratório de Análises Clinicas
PISCINA

ESTANCIA
DE ENTRE-OS-RIOS

Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.

Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gimnastica a cargo de profissional. Abertura em 1 de Julho.

Cotrespondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.* Há Pensões na vizinhança.

MOBILIAS
MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO
Novas exposições. Desenhos e orçamentos gratis.
Consulte a casa Valentim & Filhos. Calçada do Sacramento n.º 6 (ao Chiado).—Lisboa.

Policlínica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 88, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Frigoríficos
de varias marcas, funcionamento a electricidade, gaz ou petróleo.
VENDAS A PRONTO
VENDAS A PRESTAÇÕES
SAMUEL H. MUCZNIK, SUCR.
266—Rua Aurea—1.º—LISBOA

CORONEL
José Coutinho Gouveia
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral tem lugar amanhã, da Rua Brotero, n.º 9, (á Ajuda), pelas 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Trata Agencia José Guilherme, da Junqueira

RICO E LUXUOSO
LEILÃO
— DE —
MOBILIARIO, ESTOFOS, PRATAS E ADORNOS
que guarnecem a esplêndida residência particular do Ex.mo Sr. DR. CARLOS TABERNILLA y DOLZ, dig.º
MINISTRO DE CUBA
AMANHÃ, DOMINGO, A'S 14 E A'S 21 H.
R. FIALHO DE ALMEIDA, 1, 2.º, ESQ.
(BAIRRO AZUL)

Será vendido pelas malores ofertas todo o luxuoso mobiliário, fabricação das **mais acreditadas firmas e decorações da casa Venancio Nascimento:**

SALÃO: Imponente lustre de ferro e cobre com 20 lumes; jogo de maples em seda, piano alemão armado em ferro, cordas cruzadas; «carpette» Beiriz 4X3, linda vitrina Luiz XV com embutidos, espelho de cristal de Veneza, arca e cómoda em canfora (branca), **ricamente trabalhadas; bonitas cómodas com embutidos,** porcelanas de **Saxe, Sévres;** jarras Império e cristal, relógio inglês, **jarrões Mandarim e Saxuma, quadros a óleo de Sousa Lopes. Francisco Augusto Metrass e 2 com pintura sobre cobre atribuidos a Rubens,** quadro cópia de **Rembrandt, Higino Mendonça, Alfredo Keil,** etc.

SALA PEQ.a—Finissima mob.a, construção impecável da casa Jalco; jogo de maples, lindo modêlo da mesma casa; «carpette» Beiriz 3X2, lustre cristal, mesas com tampo de cristal, «bibelots», T. S. F.

ESC.o—Rica mobilia de escritório em pau santo com 15 peças, estante **com 4 portas, secretária com chapa de cristal, cadeirão** e **cadeiras com couros gravados, contador de tremidos e torcidos** «carpette» **Beiriz, quadros a óleo, colunas Renascença com rico trabalho de talha,** candeeiros f. forjado, bufete de pau santo.

QUARTOS—Riquissimas mobilias de quarto casal em contraplacado com grande roupeiro com gavetões interiores, cómoda e **armário** com **tampos de cristal, interiores em freijó, superior fabricação** da casa **Venancio Nascimento** e dita em pau santo, moderna, com 8 peças, «coiffeuse» com 3 espelhos, cómoda, construção impecável; **tapetes, lustres de cristal, mesas, cama de pessoa e casal com embutidos,** estilo **Luiz XVI, cómoda, espelhos, candeeiros, grande quantidade de lençois em estado novo,** toalhas, diversidade de **roupas de LINHO INGLÊS** com bordado.

CASA DE JANTAR—Rica colecção de louças da India, terrina e travessas da familia Rosa, sangue; faqueiro em prata, Samovar; salvas e serviços lisos e trabalhados, mob.a sala de jantar com mármores negros e poleias de ferro forjado; «fauteuills» **estofados com contraplacados,** «carpette» 4X3 Beiriz, lindo jogo de maples de almofadas, serviço de jantar inglês, serviços orientais, cristais Bacarat e S. Lambert, finissimas porcelanas nacionais e **estrangeiras,** lustre de ferro forjado, móvel **balcão placado, T. S. F.** e diversos de impossivel discriminação.

SALA BAR—Jogo de maples em **pele Chagrin, armário-bar, mesas de jogo, «carpette»** e **diversos.**

COZINHA — Optimo frigorifico, modêlo grande, estado funcionamento impecável; fogão esmaltado para gás, dito **circular com caldeira de cobre; bataria de aluminio, pratos,** travessas e louças diversas, serviço de jantar **V. A.**

CORREDOR—Passadeira Beiriz, mesas 1/2 lua, «plafoniers» e diversos.

CASA DE BANHO—Banheira em aço esmaltado, dita rectangular em ferro esmaltado, **esq.or esmaltado «Cisne»,** armários, toalheiros, etc.

DIVERSOS—Maq.as de costura «Singer» e «Mundlos», bicicleta e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão.

Esta importante almoeda é feita pela

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361
Pregoeiro: A. PINTASILGO

Companhia Nacional de Navegação
Vapor «CABO VERDE»
SAÍDA EM 26 DO CORRENTE ÁS 12 HORAS
com escala por Leixões, para
Principe, S. Tomé, Ponta Negra e Matadi
(se convier) **Luanda, Lobito e Mossamedes,**
recebendo carga e passageiros para outros portos com baldeação.
Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

«SRAF»
A
AGENCIA FUNERARIA DA EPOCA
Serviços superiores a todos
Preços inferiores a todos.
Grandes facilidades de pagamento
Tel. 27288
LISBOA

PENSAO NOVA SINTRA
Largo Afonso Albuquerque
VILA MARIA—SINTRA
Telefone 220
SERVIÇO DE PENSÃO E RESTAURANTE
Contratos especiais para fornecimento de alimentação sem hospedagem
Esmerado serviço de cozinha
PREÇOS MODICOS

Casa das Hortensias
Praia das Maçãs
Telefone 29.
Serviço de Restaurante
Aceita comensais para alimentação. Preços convidativos

Camion Fargo
5 toneladas, calçado de novo, com motor Diesel em estado de novo. Ver Garagem Auto-Palace. Rua Alexandre Herculano.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO
Cais do Rego

Em virtude do congestionamento de Cais do Rego, dependente do posto de Campo Pequeno, esta Companhia limitará, a partir de 15 de Agosto de 1944, a recepção no referido Cais, das remessas de lenhas e de madeiras, apenas áquelas que forem consignadas ás seguintes entidades, proprietarias de cais privativos no local citado:

a)—Remessas de lenhas—«A Carvoeira, Ld.a»; «A Fornecedora de Lenhas, Ld.a».

b)—Remessas de madeira—«Manuel Ramos Junior»; «Carrasqueiro & Teixeira, Ld.a».

Em tudo que não seja contrario ao que no presente se estabelece, ficam em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. n.º 375 (Serviço que prestam as estações, apeadeiros e cais) em especial da sua nota 10.

Lisboa, 9 de Agosto de 1944.
O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Edições da "Renascença Grafica"
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
RUA DA ROSA 2

+

César António
FALECEU

Albertina Rosa, e seus filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, Pai, Irmão, Cunhado, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio de Bemfica.

AGENCIA ALMEIDA